☆ QUADRO DE HONRA

Murilo, Simão, Alfredo, Turcão e Rodrigues



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV -- N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 26 de maio de 1950 — N. 196

SE TURCÃO ESTIVESSE NO RIO JA' ESTARIA NA SELEÇÃO

TURCÃO CUJA CONDUTA NO CERTAME BRASILEIRO FOI BRILHANTE

NOSSA OPINIÃO

Ponhamos as mãos para o céu!

Somos sempre da ultima hora! Dos criterios estapafurdios, das atitudes dramaticas, dos apelos alarmistas. Deixamos o pau correr e quando o perigo cresce, bem perto, grande e temivel, já fora de tempo, começa a correria, o alvoroço nasce. O Brasil teve um tempo enorme para colocar em perfeito estado tecnico a representação que teria a honra de defender a tradição do seu futebol no mundial. Jogando em casa, com todos os fatores favoraveis disponiveis, não se incomodou, no inicio, e foi deixando que os meses se escoassem. Fartamo-nos de gritar que tres meses eram insuficientes para o preparo da seleção. Desde que se quisesse honestamente imprimir adestramento completo, ultra-eficiente aos brasileiros. Quem se deu ao trabalho de viver conosco esta historica luta é agora testemunha de que a partir de janeiro principiamos nosso grande esforço pela convocação e inicio do treinamento. Como se falou em prejuizos materiais aos clubes sugerimos, de imediato, uma formula que conciliaria os interesses gerais. Os craques seriam requisitados, treinando e jogando na seleção, mas continuando a prestar serviços nos seus respectivos clubes. Por acaso não é assim na Inglaterra, na na Italia, nos países civilizados? Somos diferentes, mais atrazados? Não. Pois bem, depois de muita insistencia, até de alguns apelos aos homens de responsabilidade, saiu uma convocação dentro deste criterio, porém sem o minimo resultado pratico. Foi feita com má vontade exclusivamente para atender aos reclamos de alguns. Perdeu-se tempo inutilmente, nem o tecnico, nem os poderes competentes se lembraram de que puramente o treinamento não traria qualquer beneficio. Naquala época em fevereiro, não houve um dirigente, o tecnico ou quem quer que seja, que tivesse cogitado de amistosos internacionais. ouve apenas quem dissesse, com ares de catedratico, não ser necessario mais de tres meses para o Brasil ficar em forma. De modo que, paulatinamente, o interesse por este periodo de preparo foi sendo perdido. O proprio tecnico se desinteressou. Quando poderia tê-lo aproveitado para duas ou tres partidas com europeus ou mesmo sul-americanos. Quem falou em escoceses? Ninguem.

Depois, os tres meses ficaram reduzidos a dois, pois se perdeu um inutilmente em Araxá. Teremos, portanto, um periodo identico ao que foi empregado para pôr em forma o conjunto que representou o Brasil em 38. Agora, entretanto, com responsabilidade muito mais elevada. Iremos atuar em casa e deveriamos estar melhor aparelhados. Houve tempo para tudo, até para se organizar a maior seleção do país em todos os tempos. Nada se aproveitou, porém. Somente em fins de abril e principios de maio é que a correria para se arranjar adversario começou em todas as direções. Batemos em muitas portas. Todas fechadas! Logico, razoavel. Os europeus são organizados, têm calendario preparado com antecedencia de um ano ou mais. Não poderiam atender o apelo, ainda que fosse dramatico, para uma visita ao Brasil em cima da hora. Recusas e mais recusas! O tecnico vai se contentar com os treinos, realizando pelejas-exibições, cujo intuito é mais economico do que tecnico. Sim, a C.B.D. cobra ingressos... Enquanto isso, a chamada seleção "A" irá se habituando às contagens extravagantes... Um treino é um treino, nenhum jogador o leva demasiadamente a sério. Tanto assim que raro vemos no mesmo o placarde apertado de 1 a 0. São comuns os 7 a 3, os 5 a 4, como a demonstrar que as defesas não encaram bem o seu papel. Com isso, o habito se torna uma praxe... Não foi por outra razão que o Brasil venceu por 6 a 5 a Polonia em 38. Psicologicamente nossa defesa estava preparada para sofrer muitos gols. Tantos haviam existido na fase de treinamento que os cinco do jogo foram considerados absolutamente normais. Agora, a mesma coisa. Quando a seleção principia a entrar na linha, falta adversario, vamos cair no mesmo erro da vez passada. Treino, treino e mais treino! Entrementes, os outros jogam. A Inglaterra ontem, a Italia hoje, a Espanha tambem, os demais amanhã. Que fazer? Nada! Torcer, torcer, torcer! Oxalá tudo saia bem. E se sair, ponhamos as mãos para o céu! E digamos, depois, passando o dedo pela testa, cansados e esbaforidos: arre! Como vencemos isso! Foi Deus quem ajudou!

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho, sorriu para o chefe maior e cumprimentou os penetras. A' taquigrafa coube um sorriso especial, mais dilatado. Ela atravessou o salão e depois largou o corpo sobre a poltrona de veludo cor de macaco, dizendo:

— "Qual, velhinho, esse negocio vai de mal a pior. Você nem queira saber. Eu bati contra o travessão, quase fiquei sem um pedaço do meu todo. E o juiz apitou, dizendo que o goleiro me havia tocado. Passei, duas ou tres vezes, das linhas limitrofes. E ele, nada, absolutamente nada. E voce deveria ter visto como o pau comeu. Por cima e por baixo. o negocio esteve preto. No minimo, deveria ter mandado meia duzia para o chuveiro. No entanto, ele nem tomou conhecimento, como se fosse completamente cego ou se acreditasse que as regras recomendam baixar o pau, dentro ou fora da area. Penais e mais penais. Quanto estiveram no Pacaembu' domingo, viram, como eu vi e muito bem. Só não viu o juiz. Ora. isso é o cumulo. Parece-me que não há jeito de acertar. Eles deixam de lado um apitador. O cara fica mofando um ou dois meses. A torcida até esquece que o referido existe. Mas, um belo dia, ele aparece e repete todas as burradas que anteriormente o condenaram. Não há um que se salve. E' um circulo vicioso. E, meu velho, o negocio não é profundamente lamentavel somente pelo lado tecnico. Os nossos juizes continuam a ouvir ofensas morais, cada palavrão do tamanho de um bonde, e não tomam nenhuma atitude, nem siquer replicam. Ah!... se alguem dissesse para mim o que disseram para o cara que apitou domingo.. bem, é melhor nem pensar. Chego a crer, confesso, que esse cara e muitos outros, além de cegos, porque não enxergam as faltas, o que acontece, são surdos, porque não ouvem o que lhes dizem. E se não são cegos nem surdos, então são cretinos, porque com a autoridade que têm, com o prestigio que lhes dá a entidade, poderiam ir prá cabeça. E, se fossem, seriam os tais. Se eu pegasse um apito e soubesse que a policia guardaria minha pele, a entidade me daria mão forte e o que eu fizesse estaria bem feito, não havia inglês que me pegasse. Seria o maior do mundo. Essa gente não entende porque não quer, essa é a verdade. Chego a pensar que eles preferem errar aqui e apitar no interior, porque fora da capital... Vamos parar por aqui, não acha bom? — Good Bye".

ERROS E FALHAS

INDIVIDUALISMO, VICIO RUIM...

Não pode haver pior defeito do que o individualismo. E' uma praga que temos combatido com energia e insistencia, mas que infelizmente continua prejudicando o desenvolvimento de muitos jogadores. O Corintians foi derrotado pelo São Paulo por causa do excessivo jogo individual de alguns de seus elementos, notadamente Nelsinho e Luizinho. Ambos começarem o prelio relativamente bem, preocupando-se pouco com esse vicio, para logo em seguida descambarem para o defeito deploravel, prendendo a bola em demasia. Nelsinho foi o mais insistente. Varias vezes quiz se afundar sosinho na defesa adversaria, perdendo invariavelmente a bola. Isso fez com que o ataque se tornasse lento e confuso. Luizinho é um grande meia, tem plena intuição do futebol. Tal como Nelsinho, precisa ouvir nosso conselho, para seu bem e para o bem do quadro. Devem ambos compreender, — isso é vital para sua carreira — que a velocidade de um quadro é aferida pela velocidade da bola e não dos jogadores, e que a bola corre mais quando é despachada para a frente, de primeira, ao inves de ser carregada pelo jogador, por mais veloz que seja.

Outro que tambem abusou um pouco do individualismo foi Touguinha, comprometendo seu trabalho, que via de regra foi magnifico, quando executado sem retenção da bola. Naquela fração de minuto em que o craque retem a bola, o adversario se recompõe. O avanço, individual, de 10 ou 20 metros, dá a ilusão de um dominio que realmente não existe, porque os ataques assim feitos não oferecem perigo. Tanto é verdade que o Corintians atacou mais, no primeiro tempo, e quem marcou foi o São Paulo. Por que? Porque o jogo pessoal embaralhou a ação dos corintianos tornando o seu ataque praticamente inofensivo e a sua retaguarda vulneravel o suficiente para permitir duas escapadas fatais.

* * *

Está decidido que o Brasil continuará jogando partidas internacionais até o dia 4, continuando o preparo da seleção. Mas, por que só até o dia 4? Que mal há em que continuemos fazendo testes duros até poucos dias antes da estreia? Estamos com o nosso preparo atrazado. Temos uma equipe que ainda não atingiu sua maturidade, estamos mesmo um pouco distante disso, como se pode verificar pelo desempenho apagado de nosso quadro nas recentes disputas com uruguaios e paraguaios. Não se pode, portanto, admitir que surjam planos encurtando as atividades da seleção! Já dissemos mais de uma vez, que os treinos não solucionam. O preparo por meio de simples exercicios coletivos vai até um certo limite. Depois, somente os jogos acrisolam as virtudes do conjunto. O entendimento, o espirito de equipe, a maquina, enfim, somente surge quando submetida à dureza da luta. Lembram-se do que ocorreu em 38? Tivemos rigoroso treinamento durante dois meses seguidos, e quase fomos surpreendidos, na estreia contra a Polonia, por falta de preparo psicologico para um jogo propriamente dito. Nossos craques precisam acostumar-se com a aspereza das batalhas, entrando para a Copa do Mundo já perfeitamente ambientados. Uma derrota na estreia seria terrivel decepção, alem de constituir golpe de morte no entusiasmo com que nosso publico aguarda o campeonato.

A melhor maneira de preparar a equipe consiste em faze-la jogar constantemente, o mais possivel, até às vesperas do certame mundial.

CORRESPONDENCIA

Aos corintianos — Eu sei que dentre vocês ha quem não se mostre muito satisfeito com a conduta da equipe contra o Palmeiras e contra o São Paulo, comentando que a direção do clube deveria. no momento, contratar alguns jogadores e, na medida do possivel, reforça-la. Compreendo perfeitamente o desejo dos corintianos de ver o seu esquadrão sempre nas cabeceiras, como se diz na giria. Aliás, com os torcedores dos outros clubes o mesmo sucede. Mas, é preciso que vocês não vejam no quadro de futebol profissional tudo o que é o Corintians, na plenitude da sua expressão. Não quero fazer a defesa da diretoria, porque, a meu ver, ela não precisa disso. O que quero é apenas frisar um fato muito importante, que vem colocar nos devidos termos o que se passa. Talvez melhor do que eu, vocês sabem o que estão fazendo presentemente Trindade e seus companheiros de diretoria. Refiro-me às piscinas, obra gigantesca, de inegualavel expressão esportiva e que dota o clube de um melhoramento que outros congeneres do país não possuem igual. E foi essa monumental obra que absorveu os mentores do alvi-negor nestes ultimos meses. Eles prometeram as piscinas para muito breve e não querem falhar. Esforços e mais esforços e muitos sacrificios, alem da canalização de todo o dinheiro possivel para a concretização do plano. E nem seria possivel de outra maneira, porque obras não se fazem hoje com quatro vintens. Milhões de cruzeiros são necessarios e a marcha dos trabalhos não pode sofrer solução de continuidade, a não ser que se queiram aceitar os prejuizos normais, que duplicariam a importancia necessaria para a execução do plano. Eis porque, corintianos, a diretoria do Corintians voltou toda sua atenção para as piscinas. E vocês podem estar certos que ela não se esqueceu da sua representação futebolistica. Apesar do grandioso trabalho, o quadro está sendo objeto de estudos. Eu sei que ele será atendido e com brevidade, mas é preciso que haja tolerancia, mesmo porque não se pode pretender que tudo seja feito de uma vez. Enquanto outros clubes tratam do quadro e deixam as obras, o Corintians constroi sua piscina e depois, com tempo suficiente, temos certeza que tambem se preparará para o proximo campeonato. MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

O inicio do jogo estava marcado para às 15,30 horas e eu fiz meus calculos. Combinei com a tropa que estaria no centro às 17,30 horas, porque em duas horas daria tempo suficiente, mesmo que os jogadores ficassem 20 minutos no vestiario, no intervalo. Mas, ha sempre atraso, que não se justifica. Em todos os divertimentos, com hora marcada, o horario é observado. No futebol, não, nunca, jamais, em tempo algum. Domingo, como seria possivel começar o jogo às 15,30 horas, porque os quadros já estavam no campo nessa hora, promeveram um desfile de cavalos. Oh! que coisa horrivel. Fui obrigado a ver aqueles quadrupedes dar uma volta por toda a pista. Fechei os olhos e lembrei dos padeiros e leiteiros que de madrugada me acordam. Olhei e não vi nada de extraordinario. Até eu seria capaz de montar num daqueles pangarés e dar uma volta, mesmo tendo grande publico a olhar. Mas, minha revolta não foi contra os animais. Afinal. eles não podem ser responsabilizados pela passeata. Responsaveis são os que permitiram que eles desfilassem, um desfile de propaganda de uma exibição que. em qualquer hipotese, não é desportiva. Eu não tenho nada que ver com os negocios da Prefeitura, alugando o ginasio para coisas circenses. Para mim eles podem alugar aquela parte até para a fabricação de balões. Mas não me conformo com a imposição que fazem ao publico, aos que pagam, como eu pago, da propaganda dessas coisas. Se amanhã alugarem aquilo para um "buffet", seremos obrigados a assistir desfile de cosinheiros, empunhando em ricas bandejas cheirosos perus? E se alugarem para uma oficina de pintura?! Seremos obrigados a ver desfile de cartazes e placas? Tenham paciencia. Isso não está certo. Quem paga para ver futebol quer ver futebol e não quer perder tempo vendo a propaganda de gente que deveria exibir-se em circo. Esse negocio está enchendo as medidas. E' preciso acabar com essas coisas e tambem com esses atrasos. Agente vai ao futebol e tem programa para depois. Os responsaveis precisam compreender isso. Um jogo marcado para às 15.30 horas deve começar às 15.30 horas e não tem conversa, a menos que um terremoto abra o campo de ponta a ponta e não permita a realização do prelio. — JOÃO TEIMOSO.

DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

GRANDES EMOÇÕES DA ÉPOCA

BALTAZAR! BALTAZAR! SO' BALTAZAR!

Os torcedores mais fanaticos querem sentir o calor de suas mãos — "Mamãe, papai, venham vêr o Leonidas!" — Friedenreich daqui, Friedenreich dacolá... – Ademir marcou todos os gôls do Brasil, mas, foi Baltazar quem ficou no cartaz — Baltazar, raciocinio e solução de Flavio Costa — Lima! Lima! Lima! Era o grito comum de 1942 — Cabeçadas que valem por todas as jogadas de uma partida — Barbosa, maior vitima de Baltazar!

Lá vem ele! Olhem! Que que há? Não há nada. Sim, há uma grande coisa! Não estou vendo coisa nenhuma. Ora, aquele pretinho que se aproxima, de bigode e cabelo levantado! Que que tem ele? Você não conhece? Não. Mas, não e possivel! Então você não é esportista? Nunca fei a um campe de futebol? Como não sou. Estou, invariavelmente, todos os domingos no Pacaembu', Parque Antartica, Parque São Jorge ou Rua Javari. Onde há jogo, lá estou firme.

* * *

E conhece o Baltazar? Nunca o vi de perto. Então fique sabendo que esse pretinho que está passando por nós, é Baltazar. Não diga? Digo sim. Baltazar, o homem mais falado do momento. E esse rapaz que aí vai. Ora, porque não me avisou antes que ele se distanciasse? Queria cumprimenta-lo. Que maravilha! Baltazar passou perto de mim! Queria pegar na sua mão. Mas, é ele mesmo? Ainda duvida? Baltazar! Oh, Baltazar! Não, não adiantava gritar, ele já estava longe. Sua voz não daria para chegar até lá. Ficaria para outra vez. Baltazar não lhe negaria a mão, porque é modesto e democrata.

* * *

E' assim, hoje, a historia de Baltazar. Todos querem conhece-lo. Os torcedores mais fanaticos querem sentir o calor de suas mãos, apertando-as com entusiasmo. Se possivel fosse, estariam diariamente em sua casa, chateando-lhe a paciencia. Para Baltazar, no entanto, não é nenhuma chateação. Felizmente, trata-se de um jogador essencialmente simples que sabe compreender as emoções de seus fãs. Não vira as costas para ninguem, porque não sabe o que é mascara. Desse fantasma ele não tem medo, porque nunca o viu.

* * *

Esses momentos gloriosos que atravessa o centro-avante corintiano, fazem-me lembrar Leonidas em 1930. Na França, todos o aclamavam. Queriam conhecer o inventor da "bicicleta", o lance que empolgou os europeus. Quando chegou ao Brasil, sua consagração consumou-se. Era Leonidas por todos os lados. Se um moleque fazia uma jogada mais espetacular nas peladas, todos gritavam: "Aí, Leonidas"! Se o famoso centro-avante passava nas ruas, os meninos saiam á porta para dirigirem-lhe um sorriso que significava admiração e emoção conjuntas. E chamavam: "Mamãe, papai venham ver o Leonidas!" Pacientemente, os pais atendiam, porque tambem aprenderam a admirar Leonidas.

* * *

Muitos craques tiveram sua época alucinante de popularidade. Para Friedenreich essa popularidade estendeu-se por muitos anos. Quando regressou da Europa,

☆ WILBRÁ — Escreveu

após ter sido considerado o melhor centro-avante do mundo, houve o mesmo entusiasmo, a mesma vibração de seus patricios verificados em relação a Leonidas. Friedenreich era o rei. Seu nome enchia as manchetes dos jornais e a boca dos torcedores. Era Friedenreich daqui, Friedenreich dacolá... Nem o Presidente da Republica via seu nome pronunciado tantas vezes.

* * *

Ademir marcou todos os gols do Brasil contra os uruguaios. Ficou no cartaz. Não permitiu que os nossos visinhos levassem a taça para Montevidéu. E Ademir é um jogador querido em São Paulo. Mas, os quinze minutos que Baltazar atuou no segundo jogo e os noventa minutos do terceiro serviram para dar-lhe maior popularidade que Ademir. E' que a preocupação de todos os brasileiros cessava. Não havia mais o problema do centro-avante. Se existia Baltazar, não existia problema. Com Baltazar, o técnico não precisava mais racionar. O raciocinio e a solução vinham naturalmente para Flavio Costa, quando pensava em Baltazar.

* * *

Ademir é, sim, imprescindivel. Mas, para a meia ou ponta esquerda. O comando pertence a Baltazar. Desde o campeonato paulista de 1949 que se fala em Baltazar. Ninguem esquece Baltazar. Ele é tudo para o torcedor. Não é somente o corintiano que fala em Baltazar. Não é somente o corintiano que bate palmas para Baltazar. O sampaulino, o luso e o palmeirense tambem bradam seu nome em unissono, consagrando-o. No Rio-São Paulo, os cariocas tambem aplaudiram Baltazar. E começaram a sentir e necessidade de sua convocação para a seleção brasileira.

* * *

Lima, um dia, esteve no cartaz, assim. Bastou marcar um gol contra os cariocas, em São Januario. As redes de Jurandir balançaram e os aplausos tiveram éco em todo o Brasil. Lima, sozinho, desmantelara a retaguarda carioca. Em pleno campo da Guanabara, os paulistas sagraram-se campeões, graças á magistral atuação de Lima. Depois, uma recepção estrondosa na Estação do Norte, significava que Lima estava plenamente consagrado. Torcedores em massa, sem distinção de clubes e de cores, fizeram questão de carrega-lo em triunfo. Lima! Lima! Lima! Esse era o grito comum naquela recepção. Nunca mais se apagou na retina do cronista aquela cena emocionante.

* * *

Esse momento está chegando para Baltazar. Mas, Baltazar já é muito popular! Baltazar! Baltazar! Só Baltazar! Que maior gloria pode aspirar o craque corintiano? Assista a uma pelada, leitor amigo, e logo verá um brado assim: "Aí, Baltazar!". Sabem por que? O centro-avante que alí está fez uma jogada de mestre e deixou desnorteada a zaga contraria. Os jornais trazem, continuamente, clichês e mais clichês de Baltazar, manchetes e mais manchetes com o seu nome em letras grossas e bem grandes. Nos comentarios radiofonicos, aparece sempre como figura central, o centro-avante da seleção brasileira.

* * *

Acredito que desde a época de Lima, em 1942, nenhum outro jogador teve tanta popularidade em tão pouco tempo. As cabeçadas de Baltazar empolgam. São o "chá" da torcida. Basta que um atacante ou jogador da defesa mande uma bola alta na area adversaria, para a torcida aguardar entusiasmada. Lá está, de prontidão, Baltazar! Um salto, um simples toque de cabeça e... bola no fundo das redes. Quem melhor compreende Baltazar nesse particular, é Claudio. Dotado de grande classe e calculo nas bolas cruzadas, Claudio visa bem a posição de Baltazar, e centra. Muitas vezes é infalivel! No momento preciso, surge o golpe certeiro de Baltazar! Barbosa que o diga. E' a grande vitima das cabeçadas de Baltazar, quer nos treinos da seleção brasileira, quer no Rio-São Paulo, quer ainda no campeonato brasileiro. Sempre Barbosa foi vencido pelas fenomenais cabeçadas de Baltazar.

* * *

E' por isso que Baltazar está no cartaz. Talvez mais por suas cabeçadas, que por qualquer outra virtude. Nunca vi um jogador tão perfeito na cabeça. Oitenta por cento de seus gols são conquistados assim. Por isso, tambem, foi chamado o "cabecinha de ouro". Esse rotulo foi lançado para a posteridade e será motivo de seu orgulho, quando já não jogar mais futebol. Cabeça que é o terror dos arqueiros. E olhem que ele não cabeceia com força, não. Baltazar coloca. Aí é que está o grande segredo de suas cabeçadas. Ele procura o canto. E o encontra com habilidade espantosa.

* * *

Se me perguntarem, mais tarde, qual o jogador que foi mais popular no periodo de 1949 e 1950, direi, sem hesitação: Baltazar. Assim como Friedenreich foi o mais popular em 1925 e 1926, Leonidas em 1930 e 1939 e Lima em 1941 e 1942. Lembrarei, então, que Baltazar milagrosas que tontearam o maior arqueiro do Brasil, um tornou-se apreciado por suas cabeçadas. As cabeçadas punhado de vezes. E acrescentarei: Baltazar daqui, Baltazar dacolá... era Baltazar! Baltazar! Só Baltazar!

REGULAR A MAQUINA, O PROBLEMA

ESCREVEU — ODILON C. BRAZ

O Corintians atacou mais, no primeiro tempo, mas o São Paulo marcou dois tentos, construindo o placarde para a vitoria. Assim pode ser contada a historia do jogo de domingo. Mas houve outras causas a determinar aquele resultado. O Corintians foi derrotado, em primeiro lugar, porque lhe faltou aquele espirito de luta que norteou a atividade do quadro no Rio-São Paulo. Teve varias vezes a vitoria nas mãos e deixou que a mesma fugisse porque nunca soube persegui-la com verdadeira energia. Sendo um conjunto formado à base de juventude é indispensavel que seus jogadores se capacitem de que futebol é velocidade a disposição tecnica. Não quero dizer que tenha havido displicencia, mas se não houve, é certo que faltou tambem a ferrea disposição que apresentou naquele torneio interestadual.

DUREZA NÃO E' VIOLENCIA

Ao recomendar dureza, não estou aprovando e muito menos encorajando a violencia desnecessaria que alguns elementos empregaram, principalmente Nelsinho, pois acho que tal coisa é fundamentalmente prejudicial. Neste particular condeno igualmente os sampaulinos, entre os quais De Paula, que abusou da violencia. O futebol pode ser duro e limpo. Emprega-se o corpo sem deslealdade, sem pontapés. Aliás, já era tempo de distinguirmos o tranco licito e de colocarmos de lado as entradas maldosas, que visam machucar, porque isto é uma coisa que aberra dos principios mais elementares do profissionalismo

UM ERRO DE ORIENTAÇÃO

Se, na partida anterior, contra o Palmeiras, o Corintians se ressentiu de melhor orientação tecnica, permitindo que Touguinha jogasse atraz de Murilo, para onde o levava constantemente "seu homem", assim instruido por Jim Lopes, tambem domingo não foi feliz nesse particular. Aquela ordem de Gama Malcher, determinando o afastamento do proprio Touguinha, do centro da linha media, foi dessas coisas inacreditaveis, que deixam todo mundo de boca aberta. O centro-medio vinha sendo o mais seguro do setor defensivo, tanto assim que o São Paulo não lograra passar do meio do campo enquanto esteve na posição. O que havia a fazer era repreender o individualismo, unica falha de sua atuação. No mais, vinha produzindo a contento. Quando foi para o ataque — que absurdo! — o S. Paulo passou de dominado a dominador, quase alargando a vitoria, com duas bolas na trave. Não estou condenado o trabalho de Lorena, que individualmente foi valor util. Apenas quero lembrar que a defesa estava ajustada e não convinha mexer nela.

ONDE ESTÃO OS CHUTADORES?

Quando o ataque não chuta, é logico que as vitorias se tornam escassas. Parece que a linha de frente do Corintians se resume em Baltazar. Saiu o centro-avante, não há ali mais ninguem que saiba entrar na erea e chutar. O primeiro tempo definiu as duas ofensivas. O São Paulo teve duas oportunidades, e marcou. O Corintians... Bem, a verdade deve ser dita: o ataque do Corintians foi um verdadeiro "tico-tico no fubá", saltitante, nervoso, mas inofensivo. Melhorou um pouco Touguinha, mas essa ideia de Touguinha-centro-avante deve ser esquecida, para o bem de todos. Se o campeão Paulo pensa mesmo no titulo de 50, deve pensar em gente que saiba atirar a gol, e não em deslocações, principalmente quando essa providencia afeta um setor ajustado, como a defesa. Luizinho, Nenê, Nelsinho, Noronha, Colombo e Claudio são otimos jogadores, mas precisam compreender que vale mais uma bola, nas redes do que dez ou vinte ataque de lero-lero. De todos eles, o unico que tenta alguns chutes é Nenê. Noronha, de vez em quando.

O PAPEL DA TORCIDA.

Uma coisa é evidente: o Corintians atual está distante do esquadrão do Rio-São Paulo. Falta-lhe elan, falta-lhe confiança em suas possibilidades, falta-lhe todo o conjunto de virtudes que caracterizaram suas atuações naquele torneio. Só poderá readquirir tudo isso, com o auxilio decidido da torcida, que deve ser mais condescendente com os seus craques, perdoando-os em alguns momentos e não apupando tanto. As vaias às vezes tonteiam o jogador, especialmente quando é novo. Colombo, por exemplo, começou muito bem, e como foi infeliz em alguns lances e vaiado, Perdeu completamente o animo e se afundou numa pessima atuação. A torcida nesta altura deve incentivar ou pelo menos ficar quieta no momento dificil do jogador. Facilitará, assim, seu poder de recuperação. E' obvio que não se pode nem se deve pedir clemencia para aqueles que se portam com displicencia. Quando, entretanto, o jogador está se esforçando para ser util, a torcida deve se colocar ao seu lado, cumprindo o seu papel, tão decantado, de decimo segundo jogador.

CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO que serão prontamente atendidos
PUBLIKIC.

4 NOMES PARA O BRASIL

Depois do que vimos quarta-feira ultima, convencemo-nos seriamente de que Simão e Turcão precisam ser convocados. Novamente lançamos o nosso apelo que constitui tambem uma sugestão para Flavio Costa. Os compromissos pelo campeonato mundial estão chegando. E' hora de ação continua. Flavio não pode colocar sua vaidade acima dos interesses da seleção brasileira. Sabemos perfeitamente que êle tem procurado trabalhar com isenção de animo. Isto não basta, porem, se permanece sua teimosia em relação a novas convocações.

* * *

Simão estava na seleção brasileira, quando foi punido pela Portuguesa de Despostos. Flavio Costa, naturalmente, não podia conservar no plantel nacional, um elemento castigado pelo seu clube. Depois, êle chamou Chico e Rodrigues. Não eram e não são os ideais. Podem ser uteis aos seus clubes. A seleção de nosso país, no entanto, necessitava de jogadores com maiores recursos. Simão foi perdoado pela Portuguesa. Embarcou para o Norte e teve desempenhos eficazes Transformou-se num dos grandes artifices da campanha lusa naquela região. Todos aguardavam a apresentação de Simão no Pacaembu. Aparecendo contra o Corintians, quarta-feira ultima, confirmou plenamente sua boa forma atual. E Simão precisa ser convocado. O Brasil precisa de seu concurso.

* * *

Turcão tambem é necessario á seleção. Ainda não se sabe se Augusto poderá jogar. Santos não atravessa fase favoravel. Quem sabe se Turcão não resolveria o problema? Flavio viu-o no campeonato brasileiro. Observou que a presença de Turcão deu suma eficiencia à retaguarda bandeirante. Viu tambem que Chico não teve oportunidades diante do zagueiro palmeirense. Tão logo terminou o certame nacional, o tecnico devia ter chamado Turcão. Não defendemos a convocação de Turcão só porque é paulista. Se não estivesse em condições, jamais indicariamos seu nome. Está brilhando, porem, e merece a atenção de Flavio.

* * *

Podem chamar-nos renitentes, mas, insistiremos. Claudio é imprescindivel. Todos os esportistas brasileiros reclamam a convocação do ponteiro corintiano. Fazemos côro com a torcida. Tesouri-nha continua atravessando um periodo negro. Falta-lhe habilidade demonstrada em outras ocasiões. Friaça não é o mesmo que empolgou os paulistas no campeonato de 1949. Nenhum outro ponteiro deve ser efetivado senão Claudio. E' uma sugestão construtiva que fazemos ao tecnico. A forma de Claudio é espetacular.

* * *

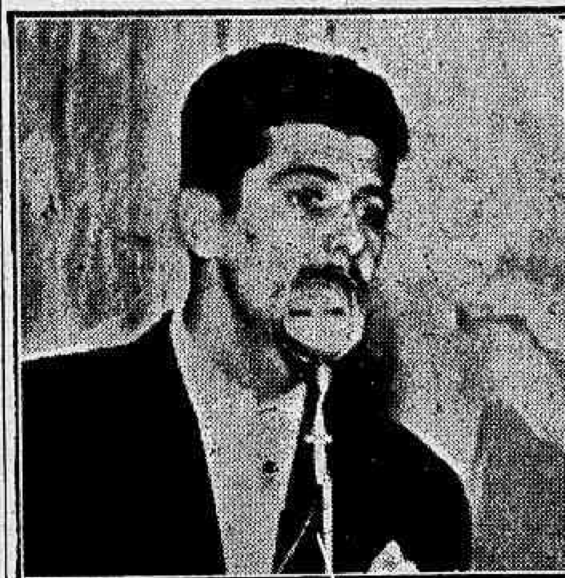
Resta um quarto nome: Oberdam. Todos sabemos que Barbosa não é, no Pacaembu, o mesmo de São Januario. Parece que o consagrado guardião sente um complexo, em virtude de sua grande vontade de brilhar diante da torcida paulista, já que se fez em São Paulo. Ora, se existe êsse problema, ninguem melhor que Oberdan para os jogos em nossa Capital. Mesmo que pretenda lançar Barbosa novamente, Flavio deve inscrever três arqueiros. Seria mais uma garantia para as nossas possibilidades no mundial. Com Barbosa, Castilho e Oberdan, um notavel tr'o, ficariamos inteiramente tranquilos.

INSTANTANEOS DO CRAQUE

O Botafogo foi buscar Sarno em Niteroi, depois de vê-lo em ação na seleção fluminense. Não sabiam os mentores botafoguenses que Sarno preferia marcar o centro. Levaram-no para a marcação do ponta Sarno não sentiu dificuldades em se adaptar. Era em 1945. Durante o campeonato carioca, transformou-se no melhor zagueiro esquerdo da temporada. Formou com Gerson, a melhor zaga do futebol carioca. O goleiro ainda era Arí. Arí, Gerson e Sarno, um terceto respeitavel. O publico começou a aplaudir. Sarno tinha dezenove anos de idade. Era muito jovem. Foi indicado para a seleção



carioca, embora não fosse convocado. Depois, Arí foi afastado. Osvaldo foi para o arco. Tornou-se mais eficiente o trio final alvi-negro. Osvaldo, Gerson e Sarno. Continuava a luminosa trajetoria do jovem zagueiro. Outrora escondido em Niteroi, não imaginava que um dia chegasse a tanta projeção no concerto esportivo nacional. Sarno tornou-se grande amigo de Gerson. Se no campo se entendiam muito bem, lá fora era a mesma coisa. Verdadeiros irmãos, eram um exemplo dentro do Botafogo. Aquela felicidade não duraria muito tempo. De repente, Sarno foi afastado do conjunto. Entrou em litigio com o clube. As manchetes começaram a surgir: "Sarno em briga com o Botafogo". Varios clubes entraram no páreo para conquista-lo. O primeiro foi o Fla-



mengo Insistiu junto ao Botafogo. Nada conseguiu, porém. O Botafogo não queria reforçar um de seus adversarios no campeonato carioca. Chegou a vez do Palmeiras. Depois de muito lutar, obteve sucesso em sua pretensão. Sarno teve que deixar General Severiano. Ficou triste, porque iria se separar de muitos amigos. Principalmente de Gerson. No Palmeiras, todavia, seria facil fazer novas amizades, como de fato, o foi.

x x x

Sarno veio para o Parque Antartica. Talvez, quando começou pensou menos no Palmeiras que em qualquer outro clube Sim, porque o Palmeiras é de São Paulo. Ali em Niteroi, juntinho ao Rio de Janeiro, pensava no Fluminense, no Botafogo. no Flamengo, no Vasco, mas, nunca no Palmeiras. Sarno sabia, porém, que o profissional de futebol, muitas vezes, tem que girar. Nem todos têm um destino definido. Sempre simpatico e agradavel, Sarno encontrou logo, ambiente favoravel para ser feliz. Os craques palmeirenses o acolheram com sinceridade. Sarno sentiu emoção com isso. Na mesma ocasião o Palmeiras contratava Abelardo. No primeiro contato tornaram-se amigos. Assim como eram amigos todos os outros defensores alvi-verdes. E continuam sendo. Sarno elogia seus companheiros de clube. Talvez esteja mais com Abelardo, em virtude de terem sido contratados quase juntos, ao mesmo tempo. Foram para a Espanha. Fizeram questão de posar juntos para o fotografo. E pareciam sentir muito frio Ambos estão com uma camisa de lã. Pouca gente sabe que Sarno tem uma grande ambição: ser atacante. Ele declara isso ao nosso jornal. Começou na meia esquerda, no juvenil do Fluminense de Niteroi. Continuaria como atacante, não tivesse, um dia, necessidade de jogar na zaga, por determinações superiores. Sarno era artilheiro Hoje, insiste com Jim Lopez para escala-lo na vanguarda. O tecnico recua, Sente a responsabilidade. Poderão chama-lo de louco. Sarno é um grande zagueiro. Quem sabe, porém, não resolverá um dos varios eternos problemas da ofensiva palmeirense? Teria, assim, o ensejo de atuar ao lado de seu grande amigo. Abelardo e Sarno poderiam fazer miserias na frente. Pelo menos Sarno salta e cabeceia muito bem. O ataque do Palmeiras carece de elementos que visem mais a meta. Alô, Jim Lopez!



Todos os craques de futebol têm seu passatempo fora do futebol. Alguns trabalham, têm uma profissão. Outros se divertem na pratica de qualquer esporte que não seja futebol. Assim, existem muitos meios de distração para o craque. Sarno gosta de jogar "snooker". E' perito no taco. Existe um bar proximo à sua casa, na avenida Pompéia. Ali ele passa seus momentos de folga. Não é nenhum fenomeno, porque não coloca todas as bolas de uma vez na caçapa Mas, é craque no jogo do taco. Todavia, não é esse passatempo de Sarno que queremos mencionar. O leitor já deve ter compreendido pela fotografia. Sarno é um excelente cantor. Interpreta com classe a musica popular brasileira. Fã do samba, é um cantor de fato. Canta, porém, sem compromisso. Não tem nenhum contrato para isso. Ai o vemos em pleno salão de festas do Palmeiras, no Parque Antartica, acompanhado, cantando ao microfone, num "show" promovido pelo Departamento Social do alvi-verde. Nesse dia os fãs de Sarno descobriram mais essa sua virtude. Alguns que gostam de vê-lo no campo, pediram-lhe mesmo que se dedicase à interpretação de musicas brasileiras Sarno ficou satisfeito porque foi muito aplaudido. Continua cantando. A's vezes, sozinho, com seu violão. A's vezes, para os colegas, numa concentração. A's vezes para a familia palmeirense como significa essa fotografia. Todo o jogador de futebol, depois que guarda as chuteiras, dedica-se a outra profissão. Quem sabe se Sarno não será, um dia, um dos astros da musica brasileira? Pelo menos geito e bossa para isso ele tem. E é um galã tambem. Vejam a pose dele. Todos nós passamos por tantas fases diferentes na vida, tantas transformações! Poderá chegar a vez de Sarno.

Mais duas aquisições

Iniciou o Palmeiras, embora tarde, o trabalho de arregimentar reforços para o quadro profissional. A conquista de Nestor foi bôa, uma vez que se trata de elemento de bom quilate tecnico. Foi mais um desfalque que fizemos no futebol carioca, tirando-lhe um valor jovem. O que os clubes paulistas devem fazer é exatamente isto: arrebatar para São Paulo, sempre que possivel, os melhores craques que lá existam. Assim estaremos pagando com a mesma moeda o "avanço" que fizeram no futebol paulista em 35, a partir de quando assumiram a hegemonia tecnica no Brasil.

Todavia, não é apenas no Rio que há jogadores em condições de fortalecer o Palmeiras e o nosso futebol. Seria tambem conveniente que o alvi-verde e os demais clubes voltassem suas atenções para os celeiros de outros, Estados, fazendo como fez o Corintians, que, com pequeno sacrificio, trouxe de Minas um zagueiro do porte tecnico de Murilo, evidentemente um bom jogador. Em outros centros existem, igualmente, apreciaveis valores, que poderiam reforçar nossos principais clubes.

Ainda que se deva elogiar a politica do Palmeiras, contratando Nestor, urge lembrar aos seus dirigentes que tal iniciativa constitue apenas o primeiro passo para o fortalecimento da equipe. Não deve ficar somente nisso: O clube precisa de outros elementos e ao mesmo tempo de fazer uma limpeza no atual grupo de contratados, vendendo os que não ofereçam possibilidades no futuro e emprestando aqueles que ainda poderão ser uteis. Tal criterio é muito usual na Argentina, onde no final das temporadas muitos craques mudam de camiseta, por meio de emprestimos, tentando a sorte em outros clubes. Com essa pratica, beneficiam-se todos, principalmente o jogador. Não há, portanto, motivo para sentimentalismo ou qualquer outra especie de impecilho.

O problema crucial do Palmeiras é o do centro do ataque. Devem os seus mentores procurar em todos os lugares onde possa existir um homem que resolva. Quando dizemos em todos os lugares, estamos admitindo inclusive uma busca no estrangeiro. O essencial é que seja encontrado um valor de verdade, capaz de ditar novos rumos à ação sempre desordenada e ineficaz do quintento ofensivo. Basta uma olhadela aos ultimos resultados, para se verificar que o ataque não está correspondendo. E, tendo-se em conta que Nestor poderá vir a ser o ponteiro direito ideal; que Canhotinho tem qualidades suficientes para brilhar na extrema esquerda, e que os meias, Aquiles e Jair, possuem dotes especiais para as posições que ocupam, chega-se facilmente à conclusão de que está faltando é um chefe de ataque expedito, tecnico e de grande presença na area, igualmente capaz de construir e de marcar.

O Palmeiras carece de um grande reforço para a linha media. Se conseguir tal coisa, terá ajustado o sistema defensivo. Não importa, naturalmente, o custo de tal aquisição, mas unicamente que o Palmeiras volte a ser em 50 o que foi nos periodos aureos de sua historia. O que a torcida quer é um clube forte, que possua uma grande equipe. Sugerimos novo e decidido esforço para a conquista de Zé do Monte, um dos melhores do Brasil. Eis aí o homem talhado para o posto, com a vantagem de ter atuado durante muito tempo ao lado de Mexicano, um dos titulares.

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN



XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

A MARCHA DO TEMPO - Como reage a opinião publica



UMA INCOGNITA E UM PERIGO — O problema da zaga se torna agudo com as deficiencias de Santos. No centro ainda poderia ir, mas na direita sua produção tem causado forte apreensão. Entretanto, não ha esperança de que seja removido da equipe. Flavio gosta de teimar com as coisas perigosas... Para ele tem pouca importancia que o Brasil corra o risco. O que faz diferença é ceder.



CANDIDATO MAIS COTADO — Fala-se que a hegemonia está no Rio e por isso nosso onze será formado com a quase totalidade dos craques cariocas. O tecnico, porem, nunca deveria esquecer que nas campanhas do selecionado brasileiro as melhores vitorias colhemos com o aproveitamento dos grandes valores de S. Paulo. Simão é um grande candidato para a esquerda.



COM QUEM ESTA' A TORCIDA — A torcida está, indubitavelmente, com a mais perfeita equipe que possa ser lançada. Não importa, naturalmente, a origem do candidato, se do sul ou do norte. Importa, isto sim, que se faça escolha honesta, criteriosa. E' exatamente o que não foi feito. Por isso é que ha "onda" contra o técnico. Claudio ai está de fora...



COMBATIDO, POREM MANTIDO — O caso de Chico é tipico. Ninguem persegue o homem, ninguem deseja afastá-lo só para proteger outro. Nem por antipatia. Chico, por sinal, tem suportado a critica sem perder a cabeça. O que ha é que o Brasil está ameaçado. Ameaçado de perder a Copa do Mundo. E quando está em jogo o prestigio da Patria, todos têm o direito de alertar.



SO' PORQUE TEM UM GRANDE NOME — Somos visceralmente contrarios a tendencia dos técnicos em escolher sempre os nomes aureolados. Não se cogita jamais de verificar qual é apuro fisico. Se está ou não em forma. Chamou-se Danilo, Tesourinha, Zizinho, etc., está escalado!... Podem estar na pior fase tecnica. Os medalhões têm sempre lugares garantidos...

Rui tambem começa com o "R" de Rubens Sales

Não se pode dizer que Rubens Sales foi apenas centro-medio, um senhor centro-medio soberbo, efetivo e util ao seu quadro. Não. Rubens Sales foi uma época, uma fase, um episodio. Uma epoca de brilho, uma fase de grandes conquistas, um episodio de culminante valor do nosso futebol. Era acima de tudo masculo e por isso sabia lutar com sem igual disposição. O futebol para ele partia da pura pugnacidade, para atingir as culminancias do futebol-inteligencia, com garbo. Quando tinha que pensar, quando tinha de repor o cerebro no seu lugar, ele mostrava que sabia pensar, sabia ter discernimento das coisas. Foi um craque dos mais legitimos. Nele nada havia do conto do "ás". Quando defendia sabia colocar-se com adensado tirocinio. Quando atacava era um ariete. Empurrava a sua vanguarda. E era um sexto atacante estupendo. Rubens Salles, porem, era ainda o homem do golpe forte na bola, que a transformava numa bala veloz e perigosa. Assim marcava tentos, assim decidia encontros.

Falar de Rubens Salles, cita-lo, não constitui, pois, nenhum acinte a Amilcar, Fausto, Floriano, Goliardo, Brandão, Dula, Zarzur ou Martin.

Amilcar dominava a cancha. Sobrio e proficiente, era todo uma majestade do gramado. Tinha o gesto do heroi. Saudava á romana o publico e o futebol na continencia que fazia á vitoria. Amilcar se impunha pela positividade de sua ação. Emprestava-lhe uma cor variada, viva e forte em conquistas. Conquistava o adversario, conquistava os "fans", conquistava o resultado.

Fausto era o rei da colocação. Magnetizava a bola. Era o iman divinal do adversario. Destro, atletico, agil e elastico, fazia prodigios com suas longas pernas. Parecia um jogador de xadrez, algum urdido Aleckine que fazia do gramado o seu verde taboleiro de grandes xeques mates. Como Napoleão, porem, tinha o seu Waterloo: os nervos. Um desaforo, um ponta-pé e ei-lo metamorforsear-se, para só cuidar da violencia, para se mostrar inflamado de odio e de desejo de vingança. Era o seu mal.

Floriano tinha o "aplomb" do grande centro-medio. Era um misto do checo Kada e do argentino Oltazar. Sabia ter a presença que se requer para o dono de uma forte voz de comando. Dirigia o quadro, fazendo o proprio jogo obedecer os seus impulsos. Goliardo era o discipulo de Amilcar. Mais dinamico, mais pelejador, mais persistente, embora menos técnico.

Brandão inventou esquemas novos do futebol. Com Jango e Dino completou um terceto como o de Pepe, Goliardo e Serafine. Eram os Três Moqueteiros, como uma orquestra que começava os seus acordes musicais no meio do campo, para entregar o final da sinfonia aos atacantes. Brandão, porém, sabia ter a estrategia de um velho general sabio e esperto. O general de pele de ebano, sorridente, amavel, porém, senhor de energias e capaz de combater até a ultima gota de um sangue generoso e forte.

Dula fazia do pratico, do destituido de imponencia mas fertil em utilidade, o Alfa e o Omega do futebol.

Zarzur e Martin eram suditos do estilo. Acolitos dos lances belos Queriam ser como bailarinos do "ballet" ao invés de adotarem a dança primitiva e rude dos apaches de Paris.

Mas Rubens Sales sabia realizar mais: o gol. Não o censurava por isso. E tambem por isso não quero dizer que tenha sido maior do que os outros. Apenas me lembro dele ao ver Rui, o Rui Campos do S. Paulo.

RUI QUE COMEÇA COM O "R" DE RUBENS SALLES

Qualquer garoto, escolar que cola nos exames ou moleque de rua que empina o papagaio, que na bolinha de gude é campeão da "matança", sabe o que seja Rui, o que significa Rui.

Sua biografia é algo batido. Nasceu aqui no Brás, febricitante e cinzento, a 2 de agosto de 1922. Garoto, ainda, seguiu para o Rio. Por isso futebolisticamente é carioca. Fez-se no Juvenil do Bonsucesso.

Se Torito revelou Claudio, foi Ricardo Serran que "fez" Rui. Apresentou a sua estampa de nariz chato, de olhinhos orientais, de testa grande, como um futuro valor. Lançou-o na palavra impressa como revelação. Por isso Rui foi para o Fluminense e no tricolor fez tanto no centro da intermediaria quanto Osvaldo Gomes, Floriano, Brant ou Guimarães. Em 1944 mudou para a terra onde nascera e aqui está.

Rui é Rubens Salles? Fisicamente diferentes, um branco de sangue de fidalgo, culto e cheio de si, outro mulato, plebeu e amigo da solidão. Rui é frio, parecendo um centro-medio "pinguim". Rubens Salles era caloroso, vulcanico, intrepido. Possivelmente apenas o "erre" do Rui e do Rubens é que os aproxima. Ha um elo mais forte entre ambos. Rubens era do Paulistano e com Fernão e Ibanez fazia do "glorioso" a sua outra casa. Rui é do continuador do Paulistano.

Rui ainda tem ante si muitos anos de futebol. Monti se revelou melhor, o mais amadurecido aos 34 anos, no Juventus, da Italia, para ser inclusive campeão do mundo. Com 28 anos é moço e bem cuidado.

Rui demonstra que possui juizo. Se moldasse o seu jogo por uma matriz um pouco diferente, variando nos passes, sabendo recorrer tanto ao jogo de "bolas" longas quanto curtas, daria esplendor e magnificencia ao seu jogo, para ser apontado como o "primus inter pares" dos pivôs da America do Sul.

A ATUAÇÃO MAGNA DE RUI: EM 46 EM BUENOS AIRES

Quem esteve em Buenos Aires em 1946? Muita gente. Pois bem, naquela noite, no campo do S. Lorenzo, viu-se uma edição de todos os grandes centro-medios. No Brasil, estava Rui e no Uruguai Obdulio Varela. O Brasil ganhou com meritos por 4 a 3 do Uruguai, mas Rui venceu Obdulio Varela, esmagadoramente, por 10 a 0. Que portento esse Rui! Os cronistas uruguaios não paravam: fenomeno, fenomeno, fenomeno!

Realmente Rui era a multiplicação do homem inteligente e ativo. Desdobrava-se. E fazia tudo escorreitamente. O estadio do S. Lorenzo que vira Monti, Olazar, Lazzatti, curvou-se e laureou Rui: grande centro-medio. Naquele dia o "r" do Rui estava tão bom ou melhor do que o proprio "r" do Rubens Salles.

E a gente dizia: ah, se Rui sempre atuasse assim! Agora, porem, com a "Copa do Mundo" á vista o melhor é dizer: ah, se Rui atuar agora como o fez em 46 em Buenos Aires!

O XV AINDA PRECISA DE REFORÇOS

A campanha deesnvolvida pelo XV de Novembro após o campeonato, vencendo extensa serie de amistosos no interior, credencia-o como um dos mais categorizados concorrentes do proximo certame. Seu quadro, mantido invariavelmente com a mesma estrutura, adquiriu grande poder de conjunto e, contando com bons valores individuais, aparece realmente como um espantalho para as equipes da capital, notadamente quando os jogos tiverem de ser disputados em Piracicaba. Primeiro rebento da Lei de Acesso, o XV tem justificado e honrado sua presença na Divisão Principal, em todos os setores, inclusive fornecendo ao futebol paulista elementos da envergadura tecnica de Idiarte, De Sordi, Gatão, Mandu' e outros, sem falar na recuperação de Armando, que pode ser considerado, atualmente, um dos bons valores na posição.

PODERIA SER MELHOR

Não temos a menor duvida de que o alvi-negro de Piracicaba fará bonito no campeonato. E' uma equipe que luta com entusiasmo e com grande amor à camiseta quinzista. Entretanto, cremos que, sem grande sacrificio, agindo dentro das possibilidades financeiras de alguns reforços.

Um dos pontos vulneraveis, é o arquelro, Ari, depois de algumas partidas mediocres, parece que perdeu a confiança em suas possibilidades e chegou ao ponto em que sua escalação é sempre uma aventura. Por outro lado, Sorocaba, seu suplente, é ainda inexperiente e não tranquiliza.

A zaga é satisfatoria. Idiarte e De Sordi formam, com Gatão, a trinca maiuscula. Ambos desfrutam excelente forma e certamente repetirão, em 50, as magnificas performances do ano passado. A intermediaria, entretanto, carece de retoques. Adolfinho, a despeito de ser um valor combativo, não corresponde às vezes. Se o XV colocasse, ao lado de Cardoso e Armando, um medio esquerdo de iguais virtudes, ficaria com uma intermediaria de respeito, capaz de se comparar às melhores de São Paulo.

FALTA UM PONTEIRO DIREITO

O ataque conta com valores da categoria de Gatão, Mandu', De Maria e o "reserva" Sato, que é inegavelmente um craque. Mas, na ponta direita, não tem outro a não ser Russo, jogador bisonho, de reduzida capacidade. Realiza uma ou outra partida interessante, perdendo-se inteiramente em outras. Ha necessidade, portanto, da aquisição de um elemento para essa posição, considerando-se que, na esquerda, Antonio Carlos poderá corresponder.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

METALURGICA MAR S. A.

Fundador: ATTILIO RICOTTI

Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88

METALURGICA 2-9186

VALVULAS HYDRA

TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS

SECÇÃO TEXTIL

FONE: 2-9593

LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE SEDA LA, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODAO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

TRICOLOR!

A séde do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

REAGIU O CORINTIANS E CONTINUA INVICTO O S. PAULO

A rodada dupla do torneio "Lineu Prestes" foi movimentada e levou grande publico ao Pacaembú — Murilo e Simão as grandes figuras — Fez muito a Portuguesa, mas o Corintians foi mais feliz

Despediu-se o Corintians vitoriosamente do torneio. Está com três pontos perdidos e não tem chance de obter um posto condigno. Todavia, como a ultima impressão é que fica, têm os torcedores esse consolo: o quadro despediu-se com um triunfo. Vitoria legitima, indiscutivel. O alvi-negro estabeleceu 2 a 0 no primeiro tempo, e no final teve de lutar para segurar o resultado. Os lusos fizeram o bastante para conseguir o tento de honra e amenizar a derrota. Não foram alem disso.

Touguinha não tem nenhuma das qualidades requeridas para jogar no comando do ataque. E' estranha a insistencia do Corintians, em coloca-lo na posição. Não tem velocidade, não tem chute, não sabe virar e alem disso desconhece os segredos do posto, o que aliás é natural num jogador que sempre foi centro-medio e está mais habituado aos problemas defensivos. Foi, assim, um arremedo de centro-avante, não obstante o seu louvavel esforço para ser util.

NELSINHO MELHOROU BASTANTE

Nelsinho resolveu chutar, e com isso sua produção melhorou bastante. Foi valor positivo da pugna, tanto na meia como na extrema. Pena que não tenha contado com a colaboração do outro meia, porque Luizinho continua com a pessima mania de prender a bola. Os dois ponteiros, mediocres. Da retaguarda, gostamos de Murilo, sempre atento nas coberturas. Idario, Lorena e Helio tambem apareceram com destaque. Bino não teve muitas oportunidades e Belfare acusa progressos num vicio que poderá arruinar-lhe a carreira: a violencia desnecessaria. Alem disso, está tirando "carta de valente" e por qualquer coisinha quer brigar. Vai mal assim, Belfare...

A VOLTA DE SIMÃO

A coisa realmente bôa da Portuguesa foi a auspiciosa volta de Simão. Foi o melhor valor do conjunto, esforçando-se e jogando sempre com inteligencia. Foi o unico ponteiro, nos dois jogos, que apresentou alguma coisa interessante. Aliás, cada vez nos convencemos mais de que nos faltam bons elementos para as extremas, tanto na direita como na esquerda. Essa carencia não é mal apenas do futebol paulista, pois não temos bons pontas no país. Basta olhar para os que estão no "scratch" e ficar-se-á ainda mais seguro dessa verdade.

EMPATE SEM TENTOS

Salvou-se o encontro São Paulo vs. Palmeiras pelo espirito de rivalidade que preside o choque. Qualquer que seja a condição dos contendores, se agigantam, lutam e tudo fazem para vencer. Acima de qualquer outra perspectiva, está a premissa: não perder para o velho rival. O Palmeiras era apontado como o mais provavel perdedor. Apresentou-se, tambem, com um quadro misto, e surpreendeu a catedra, não pelo empate conquistado, mas porque jogou evidentemente mais do que o São Paulo. Firme na defesa, com Turcão feito uma barreira e todos os demais lutando com denodo, garantiu a invulnerabilidade da méta de Lourenço contra os perigosos atacantes contrarios, e esteve sempre mais proximo da vitoria. Tivesse contado com um centro-avante menos individualista e, — quem sabe? — talves tivesse alcançado melhor resultado.

LEONIDAS BANCOU FLAVIO COSTA

Não sei porque, Leonidas nos fez lembrar de Flavio Costa. Aquela teimosia em não colocar Leopoldo no gramado, para substituir Remo, e a insistencia com De Paula, que estava jogando mal, tem muito do técnico da C. B. D., que quando percebe que todos desejam uma coisa, se compraz em fazer o contrario, para mostrar que tem autoridade. Provavelmente Leonidas não pensou nisso; mas nós não pudemos fugir dessa lembrança. Outra coisa de que não gostamos foi a demora do quadro em voltar ao gramado, para o segundo tempo. Afinal de contas, não ha necessidade de se demorar tanto nos vestiarios. Isso era coisa do Joreca.

LEOPOLDO TORNOU A AGRADAR

Leopoldo já está em tempo de se tornar titular. Voltou a jogar bem, contra o Palmeiras, fazendo com que o ataque se movimentasse com mais clareza. E' realmente uma pena que custe tanto a entrar em campo...

O "INDIO" DE PAULA

O "Biguá" do São Paulo parece querer seguir as pegadas de Bigode, o violento numero um do Brasil. Disso resulta que produz pouco, pois "entra" no adversario com tanta "sêde" que acaba sendo fintado com facilidade, abrindo brechas enormes na defesa, obrigando seus companheiros a cansativos movimentos de cobertura. Ainda bem que os demais, dentro da sobriedade que é a caracteristica de Saverio, Jacob e principalmente Alfredo, estão jogando o suficiente.

COLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

Após a rodada dupla de anteontem, a colocação dos concorrentes passou a ser a seguinte: 1.o — São Paulo; 2.o — Palmeiras e Portuguesa de Desportos, 2; 3.o — Corintians, 3 pp.

☆ ASSIM NÃO VAI...



Do meu canto, nas gerais, pus-me a observar Nelsinho. Despertou-me curiosidade, a discussão que, ao meu lado, se travou entre dois torcedores, a seu respeito, um achando que era muito bem e o outro que não prestava. Eis o que vi: Nelsinho tem varios defeitos que precisam ser corrigidos. Um deles é a tendencia para a deslealdade e a indisciplina. Quando o jogo vai mal, descamba para a violencia e se insurge, frequentemente, contra as decisões do arbitro, coisa que, sem duvida, não lhe compete. No terreno tecnico, padece deste mal que é um "cravo" no futebol brasileiro, o individualismo. Insiste em carregar a bola, como se fosse sua. Isso agrada a certos torcedores, que gostam da finta, mas prejudica muito o conjunto. Enquanto prende a pelota, os companheiros ficam parados, a espera do que vai acontecer. E sempre acontece que os adversarios o desarmam. Quando vence o terceiro, passa a ter quatro no seu encalço: os três que foram fintados e outro, que está à sua frente. Gasta energia à tôa, sendo natural que caia de rendimento no final. Alem disso, o seu "genio" contamina os demais, criando clima de nervosismo. Esses os seus defeitos capitais, que determinam irregularidade de produção e concorrem para a ineficacia do ataque. Cheguei, portanto, à seguinte conclusão. Nelsinho não é o elemento ideal, enquanto não se compenetrar de que futebol é jogo coletivo. A dureza que me permito imprimir nesta apreciação, provém da simpatia que nutro pelos valores novos, sobretudo quando, como Nelsinho, têm qualidades inatas, que precisam ser desenvolvidas. Se os meus conselhos podem ser uteis, que lhe façam bom proveito. SINCLAIR.

ATILIO RICOTI

IN MEMORIAM

Morreu Atilio Ricoti. Já repousa em brancas lousas aquele que, em vida ,foi de devotamento extraordinario para o Palmeiras. Mais de um pedaço da sua existencia ele a dedicou ao clube do seu coração. Na oposição ou colaborando, teve um traço marcante. E nos momentos em que seus prestimos foram solicitados, nunca fez sentir o menor vislumbre de contrariedade. Tambem nunca se aproveitou de qualquer situação para seu beneficio. Sempre viu, acima de tudo, o Palmeiras. Foi essa sua linha marcante. Deu ao clube do Parque Antartica muito, muito mais do que outros que tambem foram aquinhoados pela fortuna. A prova eloquente está naquele alambrado que, imponente, circunda o campo de futebol do estadio da av. Agua Branca. Foi obra de Ricoti, foi um presente dele ao Palmeiras. Aqueles ferros lembram um homem, enaltecem alguem. Eles têm uma historia, de prologo arido e epilogo triste e inacabado, porque neles falta a placa de homenagem ao autor, homenagem que só poderá ser postuma. Mas o alambrado é um pedaço da vida de Ricoti dentro do Palmeiras, é um exemplo que se perpetuará, dizendo sempre, na sua linguagem, que o Palmeiras teve realmente um grande benemerito, um palmeirista intransigente, um verdadeiro palmeirista, digno de ser imitado, não apenas pelos que foram seus companheiros, mas por todos os esportistas-dirigentes, porque é da gente da tempera de Atilio Ricoti, com o seu desprendimento e com a sua dedicação, que as nossas sociedades muito necessitam.

Campanha que reforçou o prestigio da Portuguesa

O norte se enganalou com a visita dos lusos — Os craques rubro-verdes souberam corresponder — Arnaldo, Simão, Santos e Nininho, grandes figuras da temporada — Mais uma advertencia

A projeção da Portuguesa de Desportos em todo o país, ultimamente, é acentuada. Todos os brasileiros consideram o clube luso como um dos mais categorizados que o Brasil possue. De onde provém essa evidência? Dos feitos obtidos pelo seu esquadrão. Em todos os torneios de que participa, a Portuguesa logra, invariavelmente, amplo sucesso. Falta-lhe apenas a consagração final para solidificar inteiramente seu prestigio. Os lusos precisam de um titulo. Assim alcançarão, definitivamente, a maturidade.

* * *

Recentemente o Norte se engalanou com a visita da Portuguesa de Desportos. Souberam empolgar, os rubros-verdes. No Pará e no Amazonas conseguiram êxitos inconfundiveis. Foi verdadeira consagração sua apresentação em Estadios amazonenses. Assim a Portuguesa estende sua popularidade pelos recantos do Brasil. Poucos clubes tiveram a oportunidade de jogar no Amazonas. Sinal de que a Portuguesa deixará para sempre, na memoria de todos os habitantes daquela longinqua região brasileira, gratas recordações.

* * *

No Pará, onde o clube de Osvaldo Cordeiro goza de grande prestigio, suas apresentações constituiram varios recordes de bilheteria. E os craques rubro-verdes souberam corresponder ao interesse demonstrado pelos aficionados paraenses, proporcionando boas exibições, plenamente de acordo com o cartaz que ostentam. Muitas outras excursões deve realizar a Portuguesa. Provocará, com isso, o aumento de sua legião de admiradores e se basará nessa popularidade para atingir um nivel cada vez mais elevado no cenario esportivo nacional.

* * *

Varios jogadores tiveram desempenhos plenamente satisfatorios nessa excursão. Compenetrados de suas responsabilidades, procuraram sempre atuar dentro de seu real valor. E foram felizes. Souberam arrancar aplausos intensos da torcida nortista. Simão, por exemplo, justificando a aquiscencia da diretoria em conceder-lhe perdão, fez questão de disputar boas partidas. Converteu-se num dos esteios da equipe. Ao lado de Simão, Arnaldo. O jovem zagueiro direito não quiz permitir que Izan voltasse ao seu posto. Arnaldo continuou e teve magnificos desempenhos. Outra figura de relevo na temporada, foi o centro-medio Santos. O mesmo que o publico paulista não se cansa de aplaudir. Sagrando-se artilheiro da temporada, Nininho teve tambem seus instantes preciosos. Assim, poude a Portuguesa apresentar aos nossos irmãos do Norte um futebol positivo que a enalteceu ainda mais no conceito de todos.

* * *

Agora que está novamente entre nós, a Portuguesa precisa engajar novos elementos. Seus sucessos no Norte não querem dizer que está completamente armada para o campeonato. Aqui vai, portanto, uma advertencia a Osvaldo Cordeiro e seus companheiros: faltam ainda elementos ao time. E' indiscutivel que o quadro rubro-verde carece de um goleiro que leve a tranquilidade à torcida. Ivo e Bolivar são bons reservas. Caxambu talvez não volte a jogar. Enquanto é tempo, esse goleiro deve ser procurado. A linha media não está completa. [illegible] Brandãozinho, será necessaria a aquisição de outro medio. Para o ataque, deve ser engajado um elemento para a ala direita. São lembretes que fazemos ao tecnico e mentores lusos, porque desejamos ver a Portuguesa ainda mais forte, realmente no pareo para a conquista do titulo.

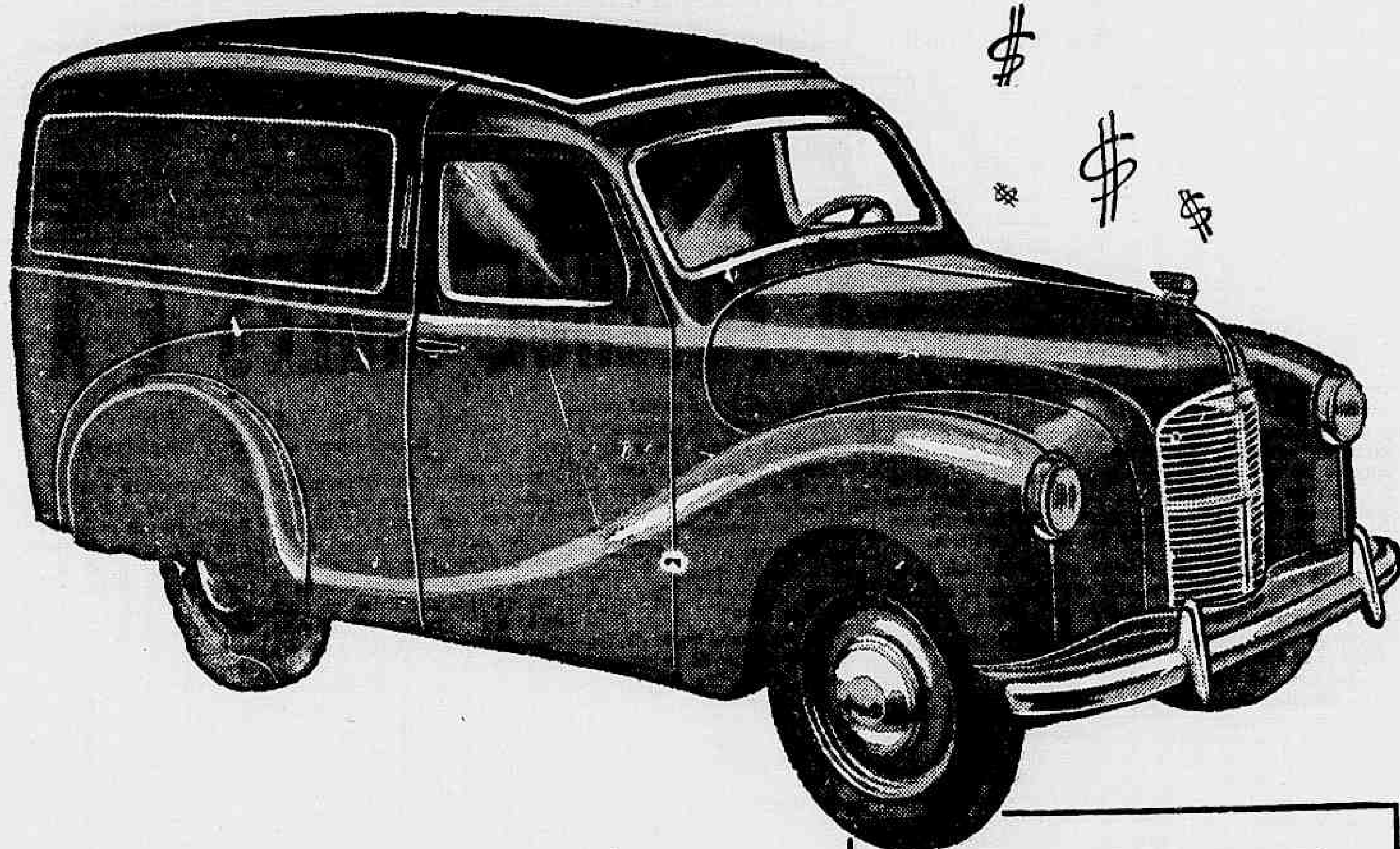
CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro FLAVIO COSTA: — Sou seu admirador. Sei que você tem competencia para dirigir a seleção brasileira. Seus conhecimentos são profundos. No entanto, uma cóisa me deixa realmente apreensivo: — sua teimosia. Francamente, Flavio, na hora em que todos nos unimos em torno de um ideal comum, a conquista do titulo mundial, não se admite turras de sua parte. Antes de mais nada, deve ser cordato, quando a critica se bate por uma causa justa. Quero me referir à convocação de Simão, Oberdan, Claudio e Turcão. Acho que os cronistas bandeirantes têm razão. Esses quatro elementos são necessarios ao Brasil. Não há nenhum regionalismo na indicação desses nomes. Principalmente em relação aos dois ponteiros. Você já insistiu com Chico em varios campeonatos, Flavio. Chico nunca foi uma grande figura na seleção brasileira. No ultimo sul-americano você deu a oportunidade a Simão e o rapaz abafou. Formou com Jair a melhor ala do certame. E Simão está, no momento, em plena forma. O mesmo acontece com Claudio. Ele é, indiscutivelmente, superior, quer a Tesourinha, quer a Friaça. Se estivesse falando apaixonadamente, não iria dizer-lhe para incluir Claudio em lugar de Friaça que tambem é do futebol paulista. Faço justiça e nada mais. Você sabe que dificilmente poderá contar com Augusto. Todavia, Turcão foi um dos elementos de maior evidencia da seleção bandeirante, no campeonato brasileiro. Isto aconteceu às suas vistas. Ora, Flavio, seria ocasião de ser chamado Turcão. E Oberdan? Não se esqueça de que muitas vezes, apesar de contar com dois bons arqueiros, um time pode necessitar de um terceiro. Oberdan aí está, novamente, em fase auspiciosa. Tem experiencia e traquejo para jogos de responsabilidade. Se você quisesse, poderia chamar esses quatro jogadores. Simão, Claudio, Turcão e Oberdan serão uteis ao Brasil. Espero que não mostrará indiferença a esse lembrete.

Receba um abraço de quem continua admirando-o e aguarda suas providencias, TORCEDOR".

AUSTIN

AUMENTA O LUCRO DAS MERCADORIAS QUE TRANSPORTA



SIM! Ca.a viagem feita pela Fourgonete AUSTIN representa maior lucro na mercadoria que transporta. Comprar uma Fourgonete AUSTIN é o mesmo que empregar capital a juros melhores! Com a mesma tradicional qualidade e eficiência dos automóveis AUSTIN, a Fourgonete garante-lhe maiores resultados do que o esperado de um outro carro para entregas rápidas.

EXPERIMENTE e VEJA!

Sólido • Rápido • Econômico • 40 HP
Freios hidráulicos e mecânicos conjugados
12 quilômetros por litro
Capacidade de 600 quilos
Cabine do motorista igual a dos carros de passeio
Grande aproveitamento de espaço para carga
Molejo excelente com 4 amortecedores hidráulicos de dupla ação
Assistência técnica e mecânica
Estoque de peças



COMPANHIA COMERCIAL BRASILEIRA

Escritório: Rua Alvares Penteado, 208 • 7.º andar • Telefone 2-5121
Exposição: Rua Florencio de Abreu, 818 e Rua Tabatinguera, 37
Oficina: Alameda Olga, 259

MOMENTOS QUE OS CRA

Até parecia que Feitiço havia enfeitiçado os labios dos esportistas — Nilo, o homem de 1931 — King voltava e não voltada — Cajú não saiu do Paraná — Falava-se em Zizinho, com vontade de quebrar-lhe o pescoço — Onde está João Pinto? — Arranjaram uma suspensão para Dacunto — Não adiantava marcar Lelé — O Brasil inteiro aclamava Ademir — Cadê Manéco? — Nenê tirara tantas fotografias com a camisa do São Paulo! — Os palmeirenses iam aos estádios só para vêr Lula chutar — Desde 1947 que Brandãozinho estava no cartaz — Todos queriam Rubens, menos o tecnico — Simão apelou e foi perdoado

☆ Escreveu **WILSON BRASIL**

Muitos craques ficaram no cartaz durante dias e até semanas consecutivas, em fases diferentes. Ou porque tenham marcado um gol fenomenal, ou porque tenham sido pivôs de um caso sensacional, ou ainda porque tenham tido uma atuação espetacular, ganharam projeção e se tornaram famosos. Alguns foram famosos por uns dias apenas. Desapareceram, depois, envolvidos pela sombra do ostracismo. Outros continuaram sua trajetória de popularidade. Falarei sôbre uns e outros, relembrando êste e aquele fato que minha memória reproduz.

* * *

Em 1929, o Santos apresentou uma linha assim: Siriri, Camarão, Feitiço, Araken e Evangelista. Talvez a primeira do Brasil na ocasião. Feitiço marcou 49 gols no campeonato. Era um tal de Feitiço na boca dos torcedores, que não acabava mais. Como um unico jogador pode marcar 49 gols num campeonato? Pois, Feitiço marcou. Nunca mais esse recorde foi igualado. Hoje, uma linha inteira precisa lutar muito para marcar tantos tentos num certame. Feitiço, então, foi considerado o maior artilheiro nacional de todos os tempos. Até parecia que êle havia enfeitiçado os lábios dos esportistas que pronunciavam tantas e tantas vezes seu nome.

* * *

Pela primeira vez disputava-se a Copa Rio Branco. Era no Rio de Janeiro. Os uruguaios tinham vencido o campeonato mundial de 1930, em Montevidéu. Os brasileiros não haviam conseguido se classificar. Portanto, apesar do jogo ter por local nossa patria, temia-se pela sorte da representação nacional. Mas, começado. Nilo, o pequenino meia esquerda do Botafogo, desandou a fazer diabruras e acabou por emendar dois sem-pulos espetaculares que redundaram nos tentos que nos deram a vitória por 2 x 0. Nilo foi ás alturas. Tomou conta das simpatias de seus patrícios. Tornou-se o homem de 1931.

* * *

Um fato que talvez ainda esteja na memoria de poucos e que serviu para colocar em evidencia o nome de um jogador, foi a fuga de King para o Rio. O antigo arqueiro sampaulino abandonou tudo no Canin proc King aparecia s di não voltava. P Fla do ao ninho Apes vingança contr queci de incerteza no ulo. ta do rapaz, costa que despontava .

Ademar Pi amig nar a seleção a no descobriu um de sabe como foi rir e dôres de cabeç tular. Adoeceu o con guard randir fracass 41, em Caju'. O pe era des do craque ense. ticas. Lançou m q melhor guardiã l-am giram vários d ulist curso. Caju' p ficar daqueles que redit para o Vasco. fogo tar Caju'. E mano do Paraná.

Ainda em o r gração de Lim Zizin negativo, porém mon pé em Agostinh o b bandeirante. a to sabe se foi, de ropos A verdade é q bert São Paulo, ma raiv

O FUTEBOL INGLES E A "COPA

De JEPENE

(Especial para o MUNDO ESPORTIVO)

Frequentemente a gente ouve uma frase assim: os mestres ingleses continuam brilhando. Será apenas um legitimo tabú? Será um inveterado habito? Ou a fleugmatica, fria e quase que insensivel gente da loira Albion realmente tem direito a tal titulo no mundo da bola? Professores, catedraticos de borda e capelo, grandes "experts" da materia, doutores diplomados ou simplesmente "honoris causa", o fato é que os ingleses são os responsaveis diretos pela existencia do futebol. O "soccer" que se separou do "rugby", que ganhou fisionomia, que conquistou uma definida carateristica, com seu espirito, com sua graça, com seu desmedido fascinio, é obra dos ingleses. Eles forraram a sua tecnica de uma ação disciplinada. com um mecanismo tão apegado á habilidade quanto á inteligencia. Eles asseguraram às taticas fortes "nuances" de genialidade. Eles apresentaram as suas leis de jogo, para que as partidas fossem controladas e coubessem sob medida dentro das melhores exigencias do "dont", da etica e da propria civilização humana. A historia fala isso na sua cronologia de fatos. Enumera numeros na estatistica que não mente. Assim sabemos que o futebol nasceu dentro da muito conceituada Universidade de Cambridge, onde teve suas primeiras leis, diferentes da do "Rugby" em 1846. Até então tudo o que havia como futebol era uma caricatura do jogo que hoje conhecemos, admiramos e aplaudimos sem nenhum rebuço. Em 1892 surgiam as regras com mais clareza, com novos artigos, mais ajustada ás necessidades do jogo em Londres. Foram os ingleses que fundaram a primeira entidade (a English Football Association) em 1863. Eles introduziram as caneleiras (1874), o apito para o juiz (1878), a rêde de gol (1891), o regulamento do penalti (1891). Da mesma maneira criaram o "International Board", para regular tudo o que diz respeito ás leis de jogo, bem como realizaram o primeiro campeonato inter-clubes em 1863. Para demonstrar o que é a Inglaterra como suprema "mater" do futebol basta dizer que em 1885 já tinha ela introduzido o profissionalismo. Sim, em 1885, quando no Brasil ainda estavamos no Imperio. O primeiro prelio internacional, por exemplo, teve lugar em 1872, entre a Inglaterra e a Escocia, em Glasgow.

Por tudo isso ha que se reverenciar, ha que se dobrar os joelhos, com respeito muito religioso, pela gente inglesa. Chama-los de mestres vai bem, porque a primeira escola de jogo surgiu na Inglaterra (a dos passes longos), como a segunda apareceu na Escocia (a d os passes curtos). Alem disso o primeiro juiz, o primeiro tecnico, o primeiro massagista, o primeiro critico especializado, foram obras exclusivas deses senhores graves e circunspectos que são os ingleses.

Fala-se aqui muito em ingleses. Mas nem sempre se sabe como é o futebol inglês.

SEPARAR O JOIO DO TRIGO

Constantemente a gente lê em jornais ou ouve em radio, coisas assim cabeludas: nas partidas do campeonato inglês, ontem realizadas em Glasgow, no campeonato britanico, o Sunderland é o lider, fala-se entre os ingleses de Belfast... Tais frases fazem os ingleses estarrecerem. Os escoceses ficam fulas e arrancam os cabelos. Os irlandeses protestam contra a ignorancia e algo que chamarão de calunia. A Grã Bretanha, mesmo ali nas Ilhas da Europa, é uma comunidade de nações. Um só rei que se respeita e que se quer bem. Mas tudo o mais que dá autonomia e força de país á Inglaterra, País de Gales, Irlanda do Norte e Escocia. E no futebol isso é transformado em algo de extremo rigor. A entidade nacional inglesa é a "The Football Association", com séde em Londres. Da Irlanda do Norte é a "Irish Football Association", lá na Waring Street de Belfast. Por seu turno a Escocia tem a sua veneranda Scottish Football Association, de que o secretario George Graham é o papa.

Cada qual tem sua vida propria e opulenta, inteiramente independente, tratando-se em suas relações como estrangeiros, embora o idioma em comum seja o inglês. Uma partida entre as seleções da Escocia e da Inglaterra é tão carateristicamente internacional quanto uma contenda entre a Inglaterra e a Italia. Merece igual atenção e desperta até mesmo mais paixão.

A "The Football Association", tem varias filiadas e isso faz de sua sede faustosa e imponente de Lancaster Gate 22, o centro de irradiação de tudo o que se diz e faz sobre o "soccer" inglês. A principal filha de tão rica e industriosa entidade nacional como a "The Football Association" é a "Football League", que superintende o profissionalismo da terra de Matthew. Mas ainda ha entidades amadoras, como a "Amateur Alliance", a "English Schools, a Liverpool League, a London League e outras que são filiadas á "The Football Association".

O campeonato inglês de profissionais é algo de muito interessante. Começou a ser algo real em 1888 e desde então se efetua regularmente, só tendo sido interrompido por ocasião da Primeira e Segunda Grande Guerra. Aí estão os clubes divididos em quatro divisões: Primeira, Segunda, Terceira Norte e Terceiro Sul. Cada uma delas conta com 22 clubes. E o regime de rebaixamento e de acesso foi aí começado, como novidade, em 1899. Sim,, algo igual como se começou a fazer ha pouco em São Paulo, já com o sentimentalismo de alguns para que o Comercial não desça á segunda divisão. A grande vantagem do campeonato inglês é que em cada cidade ha um limite de clubes. Londres, por exemplo, sendo aquele colosso que todos sabemos, tinha em sua 1.a Divisão em 49-50 apenas o Arsenal, o Charlton Atletico, o Chelsea e o Fulham. Um gremio tradicional de Londres, como o Tottenham Hotspurs militava na II Divisão, onde descera em 1915. Somente agora, ao ganhar o campeonato da II Divisão de 1949-50, é que o Hotspurs subirá novâmente á segunda. O Arsenal, porem, com toda a sua pompa já esteve tambem na segunda divisão.

A ascenção de um clube ou a sua "descida" se faz como algo natural, como, fruto de sua capacidade, de sua pujança ou de sua organização, dando o premio às suas qualidades ou castigando-o pela sua negligencia e pela sua fraqueza.

COPA E CAMPEONATO

Os ingleses acham tempo para tudo. Organizam o seu campeonato, em suas varias divisões, com um ritmo espantoso de regularidade. Sabem dar um perfeito entrelaçamento às datas. Não interrompem o seu certame por nada. Nesses campeonatos somente podem estar em ação os clubes que alcançaram os lugares fixados. O campeonato não deixa de ter sempre grandes receitas e publicos recordes. E em partidas da II e III Divisões não raro ha casos tão repletos quanto as dos encontros da I

Ha, porem, uma realização que surgiu como criação tambem inglesa e que demonstra até onde vai o liberalismo e o culto à democracia do inglês: é a "Copa da Inglaterra". Nela qualquer clube pode inscrever-se. Ha amadores e profissionais, comungando pelo exito da "Copa". As partidas são por eliminação. E a "Copa" vai se realizando ao lado do campeonato. Seu final, porem, é qualquer coisa de muito destacado. Desde 1923 que a "Copa" tem o seu final grandioso e festivo no Estadio de Wembley, em Londres. Então o rei e toda a nobreza comparece ali e assiste ao encontro em todo o seu transcorrer. Finda a partida, o rei entrega a "Copa" ao vencedor.

Conquistar a "Copa" vale tanto quanto ser campeão. Temos um exemplo tipico na ultima temporada. O campeão foi o Portsmouth, enquanto que o ganhador da "Copa" foi o Arsenal. Ambos julgaram que a sua conquista teve identico valor.

A "Copa" aliás precedeu à disputa do proprio campeonato. Iniciou-se em 1871 e foi progressivamente ganhando interesse e cotação.

Tornou-se a "Copa" modelo para todas as realizações de igual feição de outros paises. Na Grã Bretanha mesmo ha a "Copa Escocesa" , a "Copa Galesa". a "Copa Irlandesa".

O CLUBE E O PROFISSIONAL INGLÊS

O cargo mais importante de um clube não é o de presidente ou de secretario, mas unicamente o de "manager". E' o gerente, que tem as qualidades de tecnico, de orientador, de supervisor dos negocios do clube. Herbert Chapman, o grande "expert" do futebol inglês, notabilizou-se como "manager". E foi nessa qualidade que introduziu a tática do "stopper" ou do "Safety first", que depois acabou ganhando no continente o nome de "W-M". Firmando-se na alteração da lei do impedimento realizada em 25, Chapman apresentou a nova tática no Arsenal e com ela revolucionou toda a estrutura do futebol.

No clube o "manager" aliás tem uma posição e ele está acima do "coach" ou do "trainer". George Allisson e Tom Whittaker sucederam-se a Herbert Chapman no Arsenal. E procuraram por todos os meios representar o mesmo papel que coube a Chapman. Nas entidades, porem, o cargo de secretario é sempre o mais importante e no passado, na Football Asociation, sir Frederick Wall, como no passado sir Stanley Rous, ditam normas e tem um inconfundivel prestigio. E um e outro nunca chegaram a ser presidente. Frederick Wall teve o posto e aí ficou até morrer, para o luto do futebol inglês. Agora aí surge Stanley Rous, que foi bom jogador e otimo juiz e é considerado atualmente a maxima autoridade em leis e jogo.

Mas se falando do profissional inglês, temos que lembrar que ele não é o que ganha mais no futebol. O italiano, o brasileiro. o espanhol, o argentino e o proprio colombiano, como "ás". é melhor recompensado.

Durante muito tempo o ordenado maximo de um profisional inglês era de £ 8, por semana (480 por semana e 1.700 cruzeiros por mês).

Agora, um craque inglês, tem o ordenado maximo de 12 libras por semana (2.880 cruzeiros por mês). Por partida ganha 4 libras ou seja 240 cruzeiros e por empatado 2 libras (120 cruzeiros). O jogador depois de atuar em 5 temporadas num mesmo clube recebe 800 libras de premio ou seja 48.000 cruzeiros).

Isso, porem, não impede que haja cada vez exigencias mais absurdas pelo preço dos "passes". O ultimo recorde, por exemplo, assinalado pelo jogador Morris, ao passar do Manchester United para o Derby Country foi de 25.000 libras as 1.500.000 cruze

Ha lá como a e de jogadores: n E ela vem lutan to teresse e dedic ara guir outra situ ara fissional inglês

Ha pouco, p deu- fenomenal na rra. foi um escanda a no proprio org lês tebolistas Neil n e Mojnford, do S ty W. Higgins, do n. eles para a C agregarem ao o ficaram fora d a pirata. O termo an titul na Inglate q desvaloriza um sta sendo ele profis

A fuga sensa es dores está tend gr percussão na In . possivel que ela e ball League" a à ções da "Playe on

OUTRA ENTI DI TIGIO: A "I A" BO

Na Inglaterr ir entidade impor m International F Board". O "C I nal do Futebol a uma função im s giu em 1882, es formado por ta quatro entid ci Grã Bretanha. m a filiação dessa d F. A., igualmen bro dessa entid tional Board". s vez por ano e t dar as leis de p apresenta a sua re que é o livrinho de futebol.

Alem das leis "International tudo o que poss bol, para o tor vel e mais disse tica.

A "Internati o tem um lugar taque.

Estiveram o F.I.F.A. de 20 que não disp do Mundo" d

Pela primeir rem nas olim

LEITURA PREJUDICAD

...QUES NÃO ESQUECERÃO!

Canin... procurar o Flamengo. Foi um escandalo. ...arecia ...s diferentes em todos os jornais. Voltava, ...ava. P...o Flamengo, não ficaria. Acabou regressan- ...inho ... Apesar do arrependimento, consumou-se a ... contr...quecivel goleiro. King ficou numa situação ...teza no...ulo. Deixaram que a gordura tomasse con- ...paz, ...costado. E assim viu terminar sua carreira, ...pontava...

* * *

...nar Pi... amigo das revelações, designado para trei- ...eleção ...a no sul-americano de 42, em Montevidéu, ...u um p... de jovens. Caju' foi um dêles. Ninguém ...mo foi...rir em Caju' um arqueiro que não desse ... cabeç...tular, se não me engano, devia ser Batatais. ... o con...guardião. Jurandir era o reserva. Mas Ju- ...fracass... 41, contra os argentinos. Pimenta confiou ...'. O pe... era geral no Brasil, em torno das possibilida- ... craque ...ense. Pimenta não deu confiança ás crí- ...ançou ...m qualquer receio. Caju' se transformou no ...guardiã...l-americano. Só se falava em Caju'. Sur- ...ários d...ulistas e cariocas interessados em seu con- ...Caju' p...ficar em Curitiba, como se desejasse vingar ... que ...reditaram em suas qualidades. Caju' vai ...Vasco, ...fogo quer Caju'. O Palmeiras tenta contra- ...u'. E...manchetes continuas. Mas, Caju' não saiu ...ná.

* * *

...da em ...no mesmo campeonato brasileiro da consa- ...de Lim... Zizinho quem surgia no cartaz. Um cartaz ..., porém ...monstrando instinto mau, Zizinho meteu o ...Agostinh... o bastante para quebrar a perna do zagueiro ...ante. A... a torcida virou-se contra Zizinho. Não se ... foi, de ...roposital, o ponta-pé do meia direita carioca. ...ade é q...aberto inquérito. Falava-se em Zizinho, em ...ulo, ma... raiva, com vontade de quebrar-lhe o pescoço. Ninguém perdoava Zizinho. Depois, tudo passou. Zizinho é um ídolo da torcida brasileira.

* * *

Jogo entre paulistas e cariocas, em São Januario. 1943, João Pinto não toma conhecimento da zaga paulista. Marca três gols em Oberdan. Mas, não ficou contente. João Pinto queria desacatar de outra maneira o arqueiro de São Paulo. Fez um gol de letra. As maiores piadas foram feitas alusivas ao gol de letra de João Pinto. Pensou-se que se tratava de um genio. Imediatamente um punhado de clubes começou a assediar João Pinto. Era o maioral. Tudo não passou de ilusão. João Pinto não fez mais que aquilo. Nem o Bonsucesso o quiz. Ficou esquecido. Onde está, agora, João Pinto?

* * *

Depois, em 1944, houve uma semana em que Dacunto tomou conta dos jornais e emissoras. Vésperas do "clássico" São Paulo x Palmeiras. Não sei como, arranjaram uma suspensão para Dacunto. Os palmeirenses ficaram preocupados. Todos reclamavam a presença de Dacunto. O tecnico teve, no entanto, que recorrer á deslocação de Valdemar Fiume. O Palmeiras venceu. Mas, a torcida não esqueceu Dacunto.

* * *

Foi em 1944 ainda que apareceu o canhão de Lelé. Todos os arqueiros passaram a temer Lelé. Falta proxima da área, provocava uma barreira com quase todos os jogadores. Lelé tinha que ser marcado. Os uruguaios vieram ao Brasil disputar duas partidas, numa homenagem aos expedicionarios brasileiros, e ficaram conhecendo Lelé. Ficaram com medo tambem. De repente, um estrondo, o goleiro caido, e bola nas rêdes. Não adiantava marcar Lelé. De qualquer distancia o tiro partia inapelável.

* * *

Chegou a vez de Ademir. O Vasco trouxe o atacante pernambucano. Ademir passou uma temporada inteira na reserva. Algumas vezes jogava no quadro titular e outras vezes entre os aspirantes. 1945 seria o ano de Ademir. Era o homem dos sete instrumentos. O homem que a torcida queria em qualquer posição. Ademir começou a marcar gols. Dera o campeonato ao Vasco, depois de ter permanecido na fila, durante doze anos, o clube de São Januario. De um momento para outro, transformara-se no maior atacante do Brasil. Como se falou em Ademir! O Brasil inteiro aclamava Ademir.

* * *

E veio 1947. O ano de Maneco. O pretinho do Irajá parecia o capeta em campo. Os paulistas perderam dos cariocas, porque Maneco marcou gols que só ele sabia marcar. Não demorou muito. No outro dia, os jornais faziam o alarme. Maneco, o pai da vitoria. Maneco venceu os paulistas. Maneco nasceu no cerebro de Flavio. Maneco! Maneco! Maneco! Todos queriam Maneco na seleção brasileira. Os proprios paulistas reclamavam sua escalação. Maneco era o salvador da patria. Mas, Maneco não foi o salvador da patria. Maneco não foi o fenomeno que parecia ser. Maneco foi apenas uma passagem. Hoje, cadê Maneco? Continua no America, mas, sem cartaz.

* * *

Quase na mesma época, veio à ordem do dia, a transferencia de Nenê. O pequerrucho do Ipiranga disputado por dois grandes clubes. Corintians e São Paulo. Para onde ia Nenê? A torcida dos dois clubes estava inquieta. A do Ipiranga tambem. Nenê fora a grande revelação de 1946. O craque demonstrava inclinação pelo São Paulo. Mas, este agira ilegalmente, entendendo-se diretamente com o jogador. E o convenio proibia isso. Como restaurador da paz fortemente abalada entre São Paulo e Corintians, Roberto Gomes Pedrosa entrou em cena. E resolveu que devia ir para o Corintians. E Nenê já havia tirado tantas fotografias com a camisa tricolor. Nenê, Nenê e mais Nenê era o que se ouvia constantemente.

* * *

Algumas semanas mais tarde, 1947 apresentava outro jogador à popularidade. Era Lula. O homem achou que devia marcar gols de todas as distancias, e acabou convencendo à torcida que de fato, tinha um chute potentissimo. Seus tiros não respeitavam barreiras. Depois, que marcou tres tentos em Gijo, Lula consagrou-se definitivamente. Os palmeiristas iam aos estadios só para vêr Lula chutar. Quando havia uma falta no campo adversario, a vibração era intensa, como se Lula já tivesse marcado. Tornou-se tão querido o ponta direita alvi-verde, que mesmo mandando a bola às nuvens, os aplausos não lhe faltavam.

* * *

Desde 1947 que Brandãozinho estava no cartaz. Culminou, todavia, sua popularidade, em 1949. Assedio intenso do Fluminense e da Portuguesa de Desportos pela aquisição de Brandãozinho. Havia gente que passava noites sem dormir. Principalmente no dia em que foi concretizada a transferencia. E começa o barulho. Brandãozinho assinou uma carta dando preferencia ao Fluminense. Brandãozinho quer a Portuguesa de Desportos, porque tem negocios em São Paulo. A Portuguesa santista resolveu não vender mais Brandãozinho. 600 mil cruzeiros o preço do "passe" de Brandãozinho. O Fluminense considera Brandãozinho tricolor. A Portuguesa confia na prioridade garantida em ata. Numa noite, tudo ficou esclarecido. Foram chamar Brandãozinho às cinco horas da manhã. Disseram-lhe que seu "passe" fora negociado com a Portuguesa de Desportos e ele sentiu-se feliz.

* * *

A seleção paulista estava se preparando para o campeonato brasileiro de 1950. Rubens, meia direita do Ipiranga, mostrou, desde o primeiro ensaio, que devia ser o titular indiscutivel. O tecnico, no entanto, achou que não. Conservou Rubens à margem. Surgiram os protestos naturais da imprensa e da torcida. O tecnico teimou. Haveria de teimar quanto quisesse. Não lhe importava se a seleção paulista estava naufragando. Todos pediam Rubens. Todos queriam Rubens. Rubens era imprescindivel. Para o tecnico, não. Seus caprichos prevaleceram. O nome de Rubens bailava de boca em boca. O tecnico não deu à unanimidade da torcida e da critica, a satisfação de ver Rubens jogar. E a seleção se enterrou. E os cariocas sagraram-se campeões em pleno Pacaembu'.

* * *

Tivemos, em seguida, o "caso" Simão. Um dos jogadores mais discutidos da época. Simão tornou-se indisciplinado. Deixou a Portuguesa de Desportos na mão, no dia do jogo com o Flamengo, e foi para Pernambuco. Simão foi suspenso por tempo indeterminado e multado. Não se conformou, porém, com a critica situação. Com sinceridade e demonstrando um arrependimento comovente, Simão fez dramatico apelo. Depois de muita insistencia da imprensa, a diretoria lusa resolveu perdoa-lo. Nestes dias, contudo, Simão era o nome mais pronunciado no futebol de São Paulo. Uns queriam o perdão para ele. Outros achavam que devia ter prosseguimento o castigo.

...PA DO MUNDO"

...libras ...as ou seja ...0 cruze... ...a como ...a entidade ...adores: ...n Players. ...em lutan... todo o in- ...e dedic...ara conse- ...tra situ...ara o pro- ...l inglês. ...pouco, p...deu-se algo ...nal na ...rra. O que ...escandal...a bofetada ...orio orgu...lês: os fu- ...as Neil ...n e George ...rd, do S...ty e depois ...gins, do ...n. Fugiram ...ra a Co..., para se ...em ao ...o dos que ...fora da...a entidade ...O termo ...ram" cons- ...a Inglate... que muito ...riza um ...sta mesmo ...ele profis... ...ga sensac...desses joga- ...stá tend... grande re- ...ão na In... Por isso é ...que ela ...e a "Foot- ...gue" a ... às preten- ...a "Playe...on".

...A ENTI...DE PRES- ...: A "I...ATIONAL BO...

...Inglaterra ...inda outra ...e impor...ma: a The ...tional F... Association ...". O "Co... Internacio- ...Futebol...ciação" tem ...nção im...íssima. Sur- ...1882, ...desde então ...o por r...ntantes das ...entida...cionais da ...retanha. ...mente, com ...ção dessa...des à F. I. ...igualmen... um mem- ...ssa entid... "Interna- ...Board". ...se ela uma ...ano e te... tarefa cui- ...leis de ...para o que ...nta a sua ...ees' Chart" ...livrinho ... das regras ...ebol.

...a das leis ...o, porem, a ...national ..." cuida de ...que poss...rar o fute- ...ra o tor...is respeita- ...nais disse... a sua prá-...

...Internati...oard" assim ...n lugar ...scutivel des-...

...veram o...ses fora da ... de 20 ...motivo por- ...ão disp... as "Copas ...ndo" de ...34 e 38. ...primei... após brilha- ...nas olim... de 1908 e 1912, que venceram, voltam os ingleses a um certame dessa natureza.

A SELEÇÃO INGLESA DE 1950

Os ingleses já escolheram os seus elementos para a "Copa do Mundo" de 1950. Adquiriram o direito de vir ao Brasil, ao vencerem o "Campeonato Britanico" que se disputa desde 1884, entre a Inglaterra, a Escocia, o País de Gales e a Irlanda do Norte. A F.I.F.A. aproveitou-se daquele torneio, incluindo essas quatro nações num grupo, para escolher os dois primeiros, para as finais do Brasil. A Inglaterra, mesmo atuando em Glasgow, conseguiu com altos meritos vencer por 1 a 0 a Escocia. A Escocia, porem, tambem estava classificada, mas a "The Scottish Football Association" impôs a si mesma uma coisa. Só mandaria a sua seleção ao noso país se ela ficasse de posse do título. E como isso não aconteceu apenas a Inglaterra estará presente.

Nas ultimas partidas internacionais, o quadro "A" da Inglaterra venceu a Italia por 2 a 0, Portugal por 5 a 3, e a Belgica por 4 a 1. O "B" foi derrotado pela Italia por 5 a 0 e pela Holanda por 3 a 0.

O inglês, porem, sempre sobrio, sempre sereno, sabe receber os resultados sem aborrecimentos e sem protestos. Se ha uma derrota, procura as causas pacientemente, sem acusar ninguem, sem atacar ninguem, sem diminuir ninguem. Não faz revoluções e tampouco leva ao calvario nenhum craque ou paredro. Por isso mister Walter Winterbotton torna-se como selecionador unico o grande responsavel, que é ajudado, que é compreendido.

Os ingleses pela sua alta hierarquia internacional, pela organização e direção de seu futebol, podem, contudo, ser apontados como dos mais cotados para a conquista do cetro de campeão da "Copa do Mundo".

Já foram escolhidos os jogadores ingleses que virão ao Brasil. São eles: arqueiros: William (Wolverhampotn Wandererss) e Ditchburn (Tottenham Hostpur); zagueiros: Ramsey (Tottenham), Aston (Manchester Union), Scot (Arsenal) e Eckersley (Blackburn); médios: Wright (Wolverhampton), Dickinson (Portsmouth), Watson (Sunderland), Nicholsen (Tottenham) e Cockburn (Manchester United); centro médios: Hughes (Liverpool) e Taylor (Fulham); dianteiros: Finney (Preston), Mathews (Blackpool), Mullen (Wolverhampton), Milburn (Newcastle), Mortenson (Blackpool), Bentley (Chelsea), Manion (Middlesbrough) e Baily (Tottenham).

Há aí a salientar a presença de dois veteranos: Scot e Mathews. Stanley Matthews é uma das extraordinarias figuras do futebol inglês. E' apelidado de "Feiticeiro da Bola". E os ingleses tão avessos aos apelidos, quando saem fora de sua linha, sabem apenas com isso homenagear os que recebem tais cognomes. Matthews tem 34 anos e atua no Blackpool, onde é um idolo. E' considerado como uma das grandes figuras do futebol inglês, figurando entre os "ases" de maior nomeada. Ao lado de Bloomer, de Crompton, de John Goodal, de Bastin, de Dean, de Hapgoog, de Drake, de Hibbs, de Meredith, surge como um dos verdadeiros genios que o "soccer" inglês já produziu. E' um ponta direita que tem uma perfeita execução tecnica. Dominio facil da bola, finta seca e certa, senso do passe, chute calculado, otimo cabeceio. Como extrema tem dotes para se impor soberanamente. Seu jogo desconcerta qualquer defesa. E' inspirado em recursos proprios que lhe dão grande personalidade dentro do gramado. Matthews alem de ser preciso e eficaz, como requer o futebol inglês, ainda sabe ser espetacular. Por isso sempre tem surgido como a atração magna dos times que integra.

Matthews, com Lawton e Swift, foi nas ultimas aparições do selecionado inglês, posto à margem. Surge ele agora, com surpresa para todos, para a "Copa do Mundo". E como quem foi rei sempre tem majestade...

Scott, o Laurel Scott, que aqui esteve e não pode jogar com o Arsenal, atuando apenas uma vez nos "gunners", no Rio, naquela época ressentia-se de uma operação que fizera no joelho, tendo tambem extraido o menisco. E' zagueiro marcador de ponta esquerda, (na Inglaterra os beques marcam os pontas, o centro-médio o centro dianteiro e os medios laterais os meias) tarefa em que se tornou o maior jogador da Europa, juntamente com o falecido Maroso, do Torino, da Italia. Scott, por certo será chamado à ativa, formando com Mathews a dupla de ouro do selecionado inglês.

Nese "plantel", porem, ha outras atrações como Williams, Wright, Finney, Manion e Mortenson.

Williams apareceu em plena guerra como estrela de primeira grandeza. E' um arqueiro que eletriza o publico. Contra a Escocia foi um dos herois da cancha.

Bily Wright, o louro e pequeno capitão do selecionado inglês é apontado como o mais jovem "capitain" que já teve um quadro oficial da F.A. Tem 25 anos de idade. E' lutador, constante e valente. Mas tem grande dominio de nervos. Impõe-se pela sua excelente entrega da bola. E anula bem o jogo. Encanta pela sua simplicidade e modestia. Por certo que conquistará com o seu virtuosismo o publico brasileiro.

Tommy Finney atua nas duas extremas, mas na esquerda é que é rei. Dentro do "W" está estupendamente integrado. E' marcador de gols e sabe fazer tentos que deixam estupefatos os arqueiros. Muito tecnico, tem ainda como estilista muitas qualidades.

Manion é outro jogador de pequena estatura numa terra onde a média de homens altos é grande. E' cerebral por excelencia. Otimo meia. Figura entre os titans do futebol inglês.

Mortenson atua no Blackpool ao lado de Matthews. Atua como meia ou como centro dianteiro. Jogador decidido e muito pratico.

Finalmente algo curioso: do quadro do Arsenal apenas Scott aparece. Não deixa de ser uma nota interessante.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

O melhor AMERICANO da AMERICA
Americano do Norte,
Americano do Centro,
Americano do Sul...
Americano "SOVIS" é
o melhor AMERICANO
da America!
UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRADA A TODA A GENTE
Produto SOVIS

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

DERNAH NOSSO FAVORITO NO G. P. JOCKEY CLUB

ANALISANDO OS CONCORRENTES AOS PROGRAMAS DE SABADO E DOMINGO — VARIAS

SABADO

1.o Pareo — 1.300 metros

BYRON — Pode triunfar agora.
LOUVEIRA — Bem na distancia. Rival.
IMPORTANTE — Possibilidades remotas.
POLVOROSA — E' fraquinha. Dificil.
ARARE' — Estreia otimo. Adversario.

2.o Pareo — 1.400 metros

CHERIE — Otimo placê, ainda.
ASTUCIOSA — Sobrando aqui. Deve ganhar
CIGARRILHA — Ha esperanças.
ZORZAL — Fraco. Fora.
ISLECHA — Turma forte. Dificil.
CABOCLO — O melhor azar.
PINHAL — Mostrou melhoras. Olho...

3.o Pareo — 1.000 metros

BUGMAR — Bem enturmada. Rival.
ABUNAN — Na turma é uma das forças.
ICATU' — Pouco deve pretender.
PERFILOUCO — Para a dupla é viavel
ATIVA — Tropel bravo. Fora.
JABOTY — Tinindo. Nosso palpite.
JUCA — Aos azaristas é viavel.

4.o Pareo — 1.400 metros

JAMES — Sempre ali. Força.
BONECA — Defenderá o nosso palpite.
HELVITA — Fraquinha. Dificil.
DIDI — Vale uns placês.
A.B.C. — Cuidado que pode surpreender.
MONAZITA — Fracas possibilidades.
HYDRA — Tropel forte. Fora.

5.o Pareo — 1.300 metros

SINUELO — Na areia é viavel.
ANALY — Tudc a jeito. Rival.
VOADORA II — Tropel forte. Fora.
ESTANHADO — Deve ser o ganhador.
JAZA — Na areia é dificil, mas não impossivel.
GRALHANA — Erraram bom "tiro" no domingo. Olho...
PLATINADA — Pouco fará.

6.o Pareo — 1.500 metros

BILL KID — Terá o nosso voto.
CAROL — Fraco para a turma.
BANJO — Otimo para a dupla.
T. IMPERIAL — Nesta companhia ficará na fila.
CATÃO — Somente aos azaristas.
BOHEMIA — Inscrição posta fora.
PANDEGO — Regular trabalho. Azar.
IDILIO — Tem partidarios.

7.o Pareo — 1.500 metros

BALLET — Trabalhou para ganhar.
GOOD BOY — Aqui é sempre rival.
SAGRAMOR — Há esperanças.
RONCADOR — Mesmo na areia é azar tentador.
RIGUEIROSA — Tropel forte. Não cremos.
CAMBI — Regular exercicio. Azarão.
BRUXA — Turma forte. Dificil.

8.o Pareo — 1.500 metros

MELIANTE — Nosso palpite.
BARALHO — Para a dupla é viavel.
DRAGA — Inimiga certa do favorito.
CLEVELAND — Só como poule alta.
DERIVA — Turma forte. Fora.
DABA — Vale placê.
OMAR — Nada fará.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.000 metros

DOLOMITA — Será o nosso palpite.
JARRINHA — Otima para a dupla.
MANGUA — Azar apenas
KAMAR — Tem partidarios.
BALDOSA — Fraca, por óra.
KETTI — Na dupla é bem apontada.
MANGABEIRA — Não nos agrada.

2.o Pareo — 1.400 metros

CARACOL — Concorrente certo.
DIAMANTINO — Na relva é bom reforço.
STRONG — Fracassou na grama.
CASSANDRA — Chance remota.
HELICE — Somente como azar, pois rende menos na relva
GAROPA — Volta falha ainda.
PAGODE — No gramado vai bem. Adeversario.
GAIPAPA — Pouco deve pretender. Só chovendo.
OUTUBRINO — Pouco fará.

3.o Pareo — 1.000 metros

KID GLOVE — Uma das forças.
XALIMAR — Ligeira. Rival.
FURRIEL — Nada fará. Fora.
SAMPALINA — Tem partidarios.
IPÔ — Volta falho. Fora.
POETA — O melhor azar.
LORD TITAN — Mais classe que os adversarios. Pode vencer.

4.o Pareo — 3.218 metros

GUARAZ — Bom trabalho. Rival.
CID — Fraquinho. Fora.
SALADITO — Bem preparado. Inimigo.
K. LAVINIA — Muita distancia. Não cremos.
DERNAH — Tem o nosso voto.

5.o Pareo — 1.609 metros

ESTAMPIDO — No gramado deve vencer.
JABORANDI — Bom para a dupla.
J. ASSU' — Azar de meritos
CRAVADOR — Pouco fará. Fora.
TAPAJU' — Correndo pouco. Não cremos.
HAUSTO — Na grama será dos ultimos.

6.o Pareo — 1.300 metros

STAMINA — Pelo que correu é a força.
IMPIA — Pouco fará.
JONJOCA — Volta bonitão. Olho. .
CATUMBI' — E' do retrospecto, mas ciorou o tropel.
P. D'OR — Fraco. Fora.
LUNDUM — Vale uns placês.
ANHANGA' — Só aos azaristas.
PORSICANTA — Chance remota.
ALVEOLA — Toda encastelada. Fora.
ERRANTE — Irregular. Portanto...
SARAMBU' — Tem obrigação de render mais.
FESTA — Chegou ali. Cuidado...
JADE — Deitando modestia. Pode estourar.

7.o Pareo — 1.300 metros

CAD. EUGENIO — E' pouca a distancia. Poderá chegar tarde.
BRIOSO — Nada vem produzindo. Fora.
PENICILINA — Na relva será das ultimas.
CABALISTA — Dificil.
PIRAJU' — Nosso palpite.
BETRACO — Cuidado com este, poderá estourar.
GALHARDA — E' da grama e anda cem. Azarão.
POLVORIM — Fraco. Fora.
QUINA — Virou. Não cremos.
DISCADA — Chegou perto e depois ganhou em Campinas. Olho...
VAVAU — Tropel forte e grama. Fora.
V. GRANDE — Sempre ali. Bom placê.
IUCATAN — Em forma. Rival.
RONDEL — Vale uns placês.
SENSAÇÃO — Concorrente certa.
D. NEGRO — Aqui ficará na fila.

8.o Pareo — 1.400 metros

F. EYES — Uma das forças.
BACCHO — Poucodeve pretender.
LIVERPOOL — Vale uns placês.
JOY — Para a dupla é bem apontada.
RUIVO — Nosso palpite.
IGIACA — Não nos agrada.
GUAPIRUVU' — Correu muito. Mais piorou agora o tropel.
SEM MEDO — Prejudicou-se e chegou perto. Olho...
LOSNA — Fraca. Fora.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.300 metros
1 Byron, P. Vaz 55
2 Louveira, O. Rosa . . . 53
3 Importante, J. Alves . 55
(4 Polvorosa, J. Taborda . 53
4(
(5 Araé, O. Reichel 55

2.o PAREO — 1.400 metros
1 Cherie, L. Urbina . . . 52
(3 Astuciosa, I. Lemoski . 56
2(
(3 Cigarrilha, A. Lucca . . 54
(4 Zorzal, R. Benitez . . . 58
3(
(5 Islecha, J. Taborda . . 46
(6 Caboclo, J. P. Sousa . . 58
4(
(7 Pinhal, P. Mauzzan . . 52

3.o PAREO — 1.000 metros
1 Bugmar, R. Correa . .. 54
(3 Abunan, M. Fernandes 56
2(
(3 Icatu', Nascimento . . 56
(4 Perfilouco, O. Reichel . 56
3(
(5 Ativa, P. Vaz 54
(6 Jaboty, C. Bini 56
4(
(7 Juca, M. Signoretti . . 56

4.o PAREO — 1.400 metros
1 James, L. González . . 56
(2 Boneca, J. Alves . . . 54
2(
(3 Helvita, M. Carvalho .. 54
(4 Didi, L. Osorio 54
3(
(5 A.B.C., R. Olguin . .. 56
(6 Monazita, M. Signoretti 54
4(
(7 Hydra, J. P. Sousa . . 54

5.o PAREO — 1.300 metros
1 Siñuelo, P. Vaz 54
(2 Analy, A. Cataldi 58
2(
(3 Voadora II, R. Pacheco 50
(4 Estanhado, F. Sobreiro 52
3(
(5 Jaza, A. Altran 54
(6 Gralhana, R. Olguin .. 48
4(
(7 Platinada, J. Taborda . 50

6.o PAREO — 1.500 metros
(1 Bill Kid, A. Nobrega . 55
1(
(2 Carol, W. Raimundo .. 55
(3 Banjo, L. González . . 55
2(
(4 T. Imperial, E. Garcia . 55
(5 Catão, O. Reichel . . 55
3(
(6 Bohemia, P. Vaz . . . 53
(7 Pandego, L. Osorio . .. 55
4(
(8 Idilio, O. Rosa 56

7.o PAREO — 1.500 metros
1 Ballet, P. Vaz 56
(2 Good Boy, L. González 58
2(
(3 Sagramor, R. Olguin .. 52
(4 Roncador, V. Pinheiro . 54
3(
(5 Rigueirosa, R. Zamudio 52
(6 Cambi, E .Garcia 53
4(
(7 Bruxa, O .Rosa 50

8.o PAREO — 1.500 metros
1 Meliante, E. Garcia . . 56
(2 Baralho, P. Vaz 56
2(
(3 Draga, C. Bini 54
(4 Cleveland, A. Nobrega . 54
3(
(5 Deriva, L. Osorio . .. 54
(6 Daba, L. González . . . 54
4(
(7 Omar, O. Reichel 56

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.000 metros
1 Dolomita, C. Bini . . . 55
(2 Jarrinha, O. Rosa . . . 55
2(
(3 Managua, P. Vaz 55
(4 Kamar, O. Reichel . . . 55
3(
(5 Baldosa, E. Garcia . . 55
(6 Ketti, L. González . .. 55
4(
(7 Mangabeira, R. Urbina . 55

2.o PAREO — 1.400 metros
1 Caracol, J. P. Sousa . . 56
" Diamantino, A. Altran . 52
(2 Strong, R. Zamudio . . 58
2(
(3 Cassandra, C. Bini . .. 52
(4 Helice, O. Reichel . .. 52
3(
(5 Garopa, P. Vaz 54
(6 Pagode, P. Mauzzan .. 52
4(7 Gaipapa, N. Pereira . . 52
(8 Outubrino, J. Taborda . 54

3.o PAREO — 1.000 metros
1 Kid Glove, A. Cataldi . 54
(2 Xalimar, R. Olguin . . 52
2(
(3 Furriel, A. Lucca 56
(4 Sampaulina, D. Garcia . 52
3(
(5 Ipo, P. Mauzzan . . . 56
(6 Poeta, A. Nery 54
4(
(7 Lord Titan, P. Vaz . . 58

4.o PAREO — 2.218 metros
1 Guaraz, L. González . . 53
" Cid, R. Zamudio 57
2 Saladito, P. Vaz 57
3 Kath. Lavinia, O. Rosa 55
4 Dernah, J. Carvalho . . 57

5.o PAREO — 1.609 metros
1 Estampido, V. Pinheiro . 56
2 Jaborandi, Zamudio . . 56
(3 Jaguaré-Assú, González 56
3(
(4 Cravador, A. Nobrega . 56
(5 Tapajú, O. Reichel . . 56
4(
(6 Hausto, P. Mauzzan .. 56

6.o PAREO — 1.300 metros
(1 Stamina, C. Bini 56
1(" Impia, I. Lemoski . . 54
(2 Jonjóca, O. Reichel .. . 56
(3 Catumbí, Waschinsky . 56
2(4 Prince d'Or, A. Lucca . 56
(5 Lundum, González . .. 56
(6 Anhangá, O. Rosa . .. 54
3(7 Porsicanta, J. Taborda . 56
(8 Alveola, J. P. Sousa . . 54
(9 Errante, E. Garcia . .. 54
(10 Sarambú, T. O. Silva . 54
4(
(11 Festa, A. Nery 54
(12 Jade, V. Pinheiro . . . 56

7.o PAREO — 1.300 metros
(1 C. Eugenio, Hugo 56
(2 Brioso, T. O. Silva . . 54
1(
(3 Penicilina, L. Osorio . . 56
(4 Cabalista, O. Reichel .. 54
(5 Pirajú, O. Rosa 58
(6 Betraco, R. Urbina . .. 54
2(
(7 Galharda, J. Taborda . 48
(8 Polvorim, Tucilo 50
(9 Quina, R. Correa . . . 50
(10 Discada, F. Sobreiro .. 50
3(
(11 Vavau, M. Fernandes . 50
(12 Volta Grande, C. Bini . 52
(13 Iucatan, R. Olguin . . 50
(14 Rondel, P. Vaz 50
4(
(15 Sensação, XX 48
(" Diam. Negro, S. Godoi 50

8.o PAREO — 1.400 metros
(1 Funy Boy, XX 53
1(
(2 Baccho, Signoretti . .. 55
(3 Liverpool, González . . 55
2(
(4 Joy, Zamudio 53
(5 Ruivo, O. Rosa 55
3(
(6 Igiaca, E. Garcia 53
(7 Guapiruvú, O. Reichel . 55
4(8 Sem Medo, P. Vaz . . . 55
(" Losna, R. Olguin . .. 53

NOSSOS PALPITES

SABADO

BYRON — ARARE' — LOUVEIRA
ASTUCIOSA — CHERIE — PINHAL
JABOTY — ABUNAM — BUGMAR
BONECA — JAMES — DIDI
ESTANHADO — ANALY — SINUELO
BILL KID — BANJO — IDILIO
BALLET — GOOD BOY — RONCADOR
MELIANTE — DRAGA — DABA'

DOMINGO

DOLOMITA — KETTI — JARRINHA
CARACOL — PAGODE — HELICE
KID GLOVE — LORD TITAN — SAMPAULINA
DERNAH — GUARAZ — SALADITO
ESTAMPIDO — JABORANDI — J. ASSU'
STAMINA — SARAMBU' — CATUMBI
PIRAJU' — SENSAÇAO — CAD. EUGENIO
RUIVO — FUNNY EYES — SEM MEDO

10 profissionais indicam «barbadas»

A FIM DE APONTAREM AOS NOSSOS LEITORES AS "BARBADAS" PARA ESTA SEMANA, FOMOS OUVIR OS SEGUINTES PROFISSIONAIS: L. GONZALEZ, O. ROSA, A. ALTRAN, J. MONTANHA, P. VAZ, F. B. OLIVEIRA, M. BRANCO, C. ARTUR, R. OLIVEIRA FILHO E W. P. MENDES. EIS O QUADRO FORMADO:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Dolomita . . . 5	Caracol 4	Kid Glove . . . 3	Guaraz 3	Estampido . . . 5	Stamina 3	Cad. Eugenio . 2	F. Eyes 3
Jarrinha . . . 1	Strong 2	Xalimar 2	Saladito 3	Jaborandi . . . 3	Jonjóca 2	Piraju' 4	Liverpool 1
Kamar 3	Helece 1	Sampaulina . . 1	K. Lavinia . . 2	J. Assu 2	Catumbi 2	Quina 2	Ruivo 3
Ketti 1	Pagode 2	Poeta 1	Dernah 2		Lundum 2	Volta Grande . 1	Joy 2
	Outobrino . . . 1	Lord Titan . . 3			Errante 1	Iucatan 1	Sem Medo . . . 1

EM FORMA A SANJOANENSE

Quando a Sanjoanense começou a apresentar este ano resultados animadores, alcançando vitoria sobre vitoria, muita gente julgou que aqueles resultados fossem obra do acaso e não por se encontrar na sua direção tecnica João Etzel. Podemos porem afirmar que o atual conjunto da Esportiva é uma das grandes forças no futuro Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais. E a prova está na estupenda partida que realizou domingo ultimo contra o Palmeiras, obrigando o alviverde a mais um empate sem abertura de contagem, resultado que traduz fielmente o que foram os 90 minutos de luta. Lutaram seus homens com grande energia e disposição, chegando mesmo em certos periodos da luta a ameaçar seriamente o reduto final palmeirense. E, se não fora a estupenda performance de Oberdan e depois Lourenço a estas horas estaria o alviverde amargurando uma derrota, isso porque a Esportiva soube lutar com entusiasmo e dedicação.

E nos minutos finais, quando o verde e branco procurou a vitoria com afinco, aí então os defensores da Esportiva, tiveram oportunidade de demonstrar suas qualidades, revelando-se então um sexteto defensivo de grandes predicados.

COMO ELIMINAMOS A CHECOSLOVAQUIA EM 38

O memoravel empate frente aos checos, no Campeonato do Mundo de 1938, teve maior expressão que a vitoria frente aos poloneses. Lutando contra violencia dos adversarios, reduzidos a 9 jogadores, prejudicados pela parcial atuação do arbitro, conquistamos inesquecivel empate depois de 120 minutos de ferrea resistencia. Registramos uma das mais brilhantes façanhas do futebol brasileiro e isso em face das circunstancias desfavoraveis que cercaram a partida. Os quadros: Brasileiros — Valter; Domingos e Machado; Zezé, Martins e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules. Checos — Planicka; Burger e Dancik; Westaleck, Boucek, Kopecki; Biks, Simoneck, Leman, Nejadli e Buick. A saida pertence aos brasileiros que iniciam perigoso ataque. Desde o inicio via-se claramente a superior conduta do onse brasileiro que comandava a partida a seu bel prazer. Visando desfazer a superioridade tecnica dos nossos, os checos apelaram para o jogo violento, atingindo seguidas vezes os atacantes, provocando na assistencia repulsa e estrepitosa vaia. Receiosos da violencia, os brasileiros se desnorteiam momentaneamente. A todo momento a peleja é interrompida pelas faltas dos adversarios. Zezé Procopio revidando um ponta-pé é expulso do gramado. Era a primeira e grande injustiça do arbitro, que deveria ter punido ambos. Não obstante a inferioridade numerica, os nossos continuam pressionando. Valter pratica duas defesas de arremates sem potencias. Continua a partida se desenvolvendo no campo contrario e Leonidas, por pouco, deixa de marcar. Os ataques esporadicos dos checos não convencem a torcida que continua apupa-los. Aos 10 minutos, ha um escanteio contra o Brasil. Cobrado pelo ponteiro direito, é magistralmente aliviado por Romeu, que entrega ao ataque. Descem novamente os brasileiros só não marcando por falta de pontaria. Um minuto depois, Hercules, em jogada individual, passa a Leonidas que marca espetacularmente o primeiro gol. Animados, os brasileiros exibem excelente futebol, destacando-se Afonsinho na defesa e Leonidas no ataque. Faltavam cinco minutos para o termino da fase, quando Leonidas foi violentamente trancado pelo zagueiro Dancik, deixando o gramado sem sentidos. O arbitro facilita o jogo pesado. Lopes sofre entrada perigosa nas imediações da area, não marcada pelo juiz. O protesto da torcida é traduzido por ensurdecedora vaia. Ricks e Machado se desentendem. O juiz expulsa-os. Com 9 homens jogam melhor os brasileiros. Hercules, chutando violentamente, marca o segundo gol. Surpreendentemente, porem, o juiz anula-o. A assistencia não se contem e continua a vaiar o arbitro. Momento depois termina o primeiro tempo com este resultado: BRASIL, 1 vs. CHECOSLOVAQUIA, 0. O segundo tempo apresenta Afonsinho no lugar de Machado e Peracio na aza media. Os checos que haviam melhorado acentuadamente, dão insano trabalho a nossa defesa. Em contra-ataque dos nossos, Planicka teve ocasião de praticar excelente defesa. Aos 20 minutos, o Brasil foi punido com rigorosa penalidade de maxima. Bem colocado o arremesso e Valter não conseguiu defender. Peracio contundindo-se deixa o gramado, passando os brasileiros a atuar com oito homens apenas. Durante a ausencia de Peracio cresceu a presão dos checos e nossa defesa resistiu heroicamente. Peracio, da aza media, chuta obrigando Planicka a voar espetacularmente contundindo-se na queda. Faltava menos de um minuto para o termino da peleja, quando Afonsinho salva nossa meta de perigoso arremate. Soou o apito do arbitro finalizando a dramatica resistencia dos nossos. Seria necessaria a prorrogação. Exaustos contundidos e abatidos, os brasileiros iniciaram a prorrogação, obrigando a defesa adversaria a conceder escanteio, que Planicka defendeu. Agigantando-se os componentes de nossa defesa faziam o impossivel para manter o resultado. Esgotou-se o tempo sem alterar o marcador. Dois dias depois foi realizado o desempate. Os quadros: BRASILEIROS — Valter; Jau' e Nariz; Brito Brandão e Argemiro: Roberto, Luizinho Leonidas. Tim e Patesco. CHECOS — Brukert; Burger e Dancink; Kostalek, Boucek e Ludel; Horak, Senecky, Vreuz, Kopecky e Rulc. O primeiro tempo foi dividido em fases distintas. Tanto brasileiros como checos impressionaram bem. Nosso ataque mais positivo, ofefecia constante perigo a meta de Burkert. Aos 34 minutos a contagem foi aberta pela Checoslovaquia. O entusiasmo adversario durou pouco. Patesco arremata perigosamente proporcionando ao arqueiro oportunidade de praticar notavel intervenção. Termina o tempo, com os checos em vantagem. Entraram os brasileiros para o segundo tempo possuidos de grande entusiasmo. Leonidas, aos 15 minutos empata a peleja num lance magistral. Instantes depois, volta a marcar e o arbitro anula. O tento da vitoria, foi marcado por Roberto aos 17 minutos.

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 4-4432

CRAQUES EM DESFILE

Apresentamos hoje mais cinco elementos do futebol do interior, cujas caracteristicas de jogo, algumas delas bastante diferentes, deixam transparecer o craque na acepção da palavra. Verdadeiros idolos em suas equipes eles possuem chance de brilhar intensamente no futebol da capital.

ITAMAR, do Botafogo F. C., de Ribeirão Preto — O antigo defensor do Batatais, dentro de sua carateristiica de jogo, que é a de medio de apoio, é o melhor valor que possuimos no interior bandeirante. Joga com regularidade e causa boa impressão pelo aprumo de suas jogadas. Este ano, por ter o Batatais solicitado licença do Campeonato, transferiu-se para o Botafogo F. C. E na equipe do Pantera da Mogiana êle tem sido aquele valor vivaz e efetivo, sendo um dos pontos altos da equipe. Tem disputado partidas de grande valor e será sem duvida de grande utilidade para o Botafogo na campanha que o clube pretende desenvolver no Campeonato Profissional do Interior, do corrente ano.

CHUPETA, da A. Prudentina E. A., de Presidente Prudente — Outro valor sem duvida de real expressão. Vindo do futebol carioca, adapttou-se perfeitamente ao conjunto da Prudentina, sendo hoje um dos esteios da equipe e um dos maiores elementos do interior bandeirante. Perde para Itamar apenas em mocidade. Possui tecnica aprimorada e sabe se impor perante seus adversario. Sistema de jogo identico ao de Itamar, é tambem de uma regularidade impressionante. Sabe conquistar as simpatias gesais pelo seu modo cavalheiresco, respeitando acima de tudo o adversario. Pena, entretanto, que a idade esteja avançando inexoravelmente.

RODRIGUES, da A. A. Ponte Preta, de Campinas — Temos na Ponte Preta, de Campinas, um medio esquerdo de caracteristicas completamente diferentes dos seus dois companheiros, marcador do "ponta", tem um jogo mais ou menos identico ao de Noronha. Moço ainda, possuindo extraordinaria vitalidade é um dos esteios da Ponte Preta. Bastante regular tambem, teve oportunidade de enfrentar os maiores pontas do futebol brasileiro, saindo-se sempre muito bem. Dentro do sistema defensivo em que a Ponte Preta atua, Rodrigues é um valor de grande utilidade. E ainda, dentro desse mesmo sistema, Rodrigues pode ser apontado como o melhor elemento do interior do Estado. Dentro de sua carreira observa-se um ligeiro declinio no meio de todo o campeonato. Se corrigir esse defeito este ano, estará fadado a brilhar no ano vindouro ou na Ponte Preta ou em outro clube que deseja um medio marcador de ponta.

INGLÊS, da A. A. Francana, de Franca — Inglês é um nome sobejamente conhecido dos esportistas bandeirantes, pois atuou durante um longo tempo na equipe do S. P. R. e depois Nacional. Sempre dedicado, procurando cumprir suas obrigações de maneira satisfatoria, ele foi um dia tentado para se transferir para o interior. Aceitou prontamente o convite e mudou-se para Franca. Lá naquela cidade defendendo as cores da Francana ele conheceu exitos jamais sonhados no Na-

MEDIOS ESQUERDOS

cional. Desfrutando o melhor de sua forma, Inglês tem aparecido como um valor de real expressão dentro da Francana, merecendo mesmo uma grande atenção. Está atualmente em sua melhor forma sendo sempre uma das figuras maiusculas de sua equipe, em todas as partidas que a Francana tem realiadzo.

DITO BRAZ, do C. A. Linense, de Lins — Finalmente surge ainda para o posto de um dos melhores medios esquerdos do futebol interioriano, o defensor do Linense. Dito Bras, que joga tambem apoiando o ataque é uma das grandes figuras de sua equipe. Sabe impor seu jogo sem alarde e se não é espetacular, tem contudo uma das virtudes que muitos medios não têm: sabe ser eficiente. E na eficiencia do seu jogo residem todas as suas qualidades, porque ele é util, utilissimo mesmo à equipe, merecendo por esse motivo ser apontado como um dos melhores elementos do interior do Estado em sua posição. Atua tambem como centro-medio.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

São os seguintes os cinco melhores jogadores, em cada posição, que atuaram domingo ultimo, nas equipes de clubes da 2.a Divisão, quer em partidas amistosas ou contra conjuntos da Divisão Principal:

ARQUEIROS
1 — Ari (Esportiva)
2 — Fia (Ponte Preta)
3 — Helio (Riopardense)
4 — Velasco (Garça)
5 — Lindolfo (São Bento)

ZAGUEIROS DIREITOS
1 — Bevindo (P. Preta)
2 — Belini (Esportiva)
3 — Cassiano (Riopardense)
4 — Antero (Francana)
5 — Maximo (America)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1 — Dias (Esportiva)
2 — Laudelino (Riopardense)
3 — Prates (Olimpia)
4 — Jair (Ban. Birigui)
5 — Zelão (Int. Limeira)

MEDIOS DIREITOS
1 — Valdomiro (Esportiva)
2 — Procopio (São Bento)
3 — Costa (Riopardense)
4 — Nejo I (P. Preta)
5 — Quim (Int. Limeira)

CENTRO-MEDIOS
1 — Renato (P. Preta)
2 — Zéloco (Esportiva)
3 — Marinho (Int. Limeira)
4 — Ditinho (Francana)
5 — Gonçalves (Riopardense)

MEDIOS ESQUERDOS
1 — Inglês (Francana)
2 — Roberto (Esportiva)
3 — Rodrigues (P. Preta)
4 — Aetabãn (Bauru')
5 — Pierre (America)

PONTAS DIREITAS
1 — Garrido (Ponte)
2 — Amaral (Esportiva)
3 — Sturaro (Riopardense)
4 — Orlando (São João)
5 — Hugo (Int. Limeira)

MEIAS DIREITAS
1 — Dezoito (São Bento)
2 — Gonçalves (Int. Limeira)
3 — Geraldo (Esportiva)
4 — Caio (Bauru')
5 — Viana (Olimpia)

CENTRO-AVANTES
1 — Miranda (Riopardense)
2 — Velasques (Bauru')
3 — Cabelo (Francana)
4 — Ubirajara (Esportiva)
5 — Donga (São Bento)

MEIAS ESQUERDAS
1 — Rebolo (São Bento)
2 — Zé Amaro (Esportiva)
3 — Leonaldo (Francana)
4 — Gaeta (Rio Pardense)
5 — Sabará (P. Preta)

PONTAS ESQUERDAS
1 — Oliveira (Ponte Preta)
2 — Ortiz (São Bento)
3 — Aroldo (Esportiva)
4 — Fernando (Bauru')
5 — Newland (Francana)

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais valores de cada posição, teremos então a seguinte seleção da semana: Ari; Benvindo, e Dias; Valdomiro, Renato e Inglês; Garrido, Dezoito, Miranda, Rebolo e Oliveira.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

Levando-se em conta a media de produção, foram os seguintes os cinco primeiros clubes classificados:

	Pontos
1 — S. Esportiva Sanjoanense	62
2 — A. A. Ponte Preta . .	52
3 — A. A. São Bento, de Marilia	34
4 — A. A. Riopardense	31
5 — A. A. Francana	21

TECNICOS EM REVISTA

BEGLIOMINI, DA A. A. PONTE PRETA

Varios são os antigos profissionais de futebol que atualmente dirigem equipes do interior. Poderiamos citar uma infinidade deles. Todavia, pouco a pouco, vamos apresentar aos esportistas do interior os elementos que vêm se impondo à admiração geral. Dentre estes, encontra-se Begliomini, atualmente dirigindo a equipe da Ponte Preta de Campinas. Begliomini que teve seu periodo de ouro no Palmeiras, teve oportunidade de levar o Linense ao campeonato de sua serie e o Guarani ao titulo maximo do futebol profissional do interior. Hoje é o tecnico da Ponte Preta e tudo fará para que se torne realidade o sonho dos simpatizantes do clube de futebol "mais velho do Brasil".

OS CRAQUES DA SEMANA

BRUNINHO, DA A. A. PONTE PRETA

Cumpriu Brurinho domingo ultimo atuação brilhante. Tendo pela frente uma vanguarda agil e veloz, o zagueiro do Ponte Preta teve oportunidade de revelar suas esplendidas qualidades tecnicas, impressionando vivamente a todos aqueles que estiveram no Estadio "Moisés Lucareli", aparecendo com invulgar destaque. Aliás, Bruninho nas ultimas partidas tem sido um dos pontos altos da equipe pontepretana justificando, assim, plenamente, o cartaz que desfruta presentemente.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ [illegible]

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, com exames de Motor e Baliza, de acordo com a lei. [illegible] Carteira de Identidade. [illegible] Rapidez e Seriedade. [illegible] — (A MAIOR DO BRASIL)

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" [illegible]

☆ FLASHS DA SEMANA

José Poy é o nome completo do atual titular do S. Paulo. Nasceu em Rosario, Argentina, no dia 16 de abril de 1926. Iniciou sua carreira no Rosario Central com apenas 15 anos nas divisões inferiores. Ao completar 17, disputou varias partidas no quadro principal. Foi efetivado com 19 anos e permaneceu no clube até aos 21, passando a seguir para o Banfield, de Buenos Aires. Interrompeu sua carreira por 8 meses a serviço do Exercito. Sempre alimentou o desejo de ser profissional e sentiu grandes emoções defendendo os juvenis e aspirantes do Rosario. Esteve aqui com o quadro do Rosario, tendo enfrentado o São Paulo. Palmeiras, passando pela Bahia e Minas Gerais. Nesta capital, seu clube empatou com o tricolor e venceu o Palmeiras. Na Bahia venceram mais 4 pelejas. Em Belo Horizonte prosseguiu a serie de vitorias com mais dois merecidos triunfos dos visitantes. Jogou, igualmente, no Paraguai, Uruguai e Chile. Afirma que sentiu sua maior alegria quando foi contratado pelo São Paulo e tudo fará para se efetivar. Tem estado atualmente no cartaz desfrutando merecidamente o prestigio de titular, juntamente com outros grandes valores, entre os quais Paulo Jacob, nascido em Leme no dia 14 de dezembro de 1920. Este elemento, iniciou sua carreira jogando pelo E. C. Lemense. Foi, a seguir, para Pirassununga, defendendo o Independente. Um ano depois, transferiu-se para o Pirassununguense, de onde veio para o São Paulo. Desde garoto desejava ser futebolista. Foi tricampeão pelos aspirantes do São Paulo e campeão profissional em ... Sentiu sua maior emoção quando o São Paulo venceu o Universitario de Lima por 5 a 1. Antes do termino da partida, a assistencia invadiu o gramado. Jacob sentiu-se preocupado, receloso de agressão, porem, ficou encantado quando viu que os "inchas" peruanos carregavam os jogadores do São Paulo. Deseja jogar por muito tempo e tudo fará para conseguir um titulo a mais.



OUTRO ARQUEIRO

O plantel da C.B.D. para o Campeonato do Mundo está assim dividido: 2 arqueiros, 5 zagueiros, 8 medios e 12 atacantes. O numero de zagueiros está bom, embora se deva reconhecer que há muitos para a marcação do centro-avante (Mauro, Juvenal e Nena) e apenas 2 para marcação do ponta, sendo que um destes em precarias condições fisicas. Pode-se fazer restrições tambem quanto aos medios. Não que o numero seja demasiado, mas porque Bauer, Eli e Rui tanto jogam no centro como na direita, o que torna dispensavel a permanencia de Alfredo. No ataque, estão sobrando Adãozinho e Ipojucã, tambem em virtude da facilidade de adaptação de Ademir e Friaça em todas as posições. São jogadores que não têm a minima chance. Porque, então, ficamos apenas com 2 arqueiros? E' uma temeridade, mais do que um erro, porque se, numa eventualidade qualquer, não pudemos contar com eles, teremos de improvisar um guardião e é certo que teremos a nossa campanha prejudicada. Não importa quem seja. O essencial é que seja convocado mais um arqueiro.

OS FANS JA GOSTAM DELES...

HOMERO

Dos craques da nova geração, talvez com exceção apenas de Mauro e Santos, Homero é o que está mais em evidencia, vivendo mais perto do coração dos fans. Sua carreira foi rapida. Apareceu um dia no conjunto principal do Ipiranga, substituindo Giancoli que era, então, o idolo da torcida. Todos receberam sua escalação com reservas. Aos poucos, porem, foram se convencendo de que estava ali um craque de futuro. Firmou-se de tal forma, que Giancoli nunca mais teve chance. Hoje, Homero é figura obrigatoria do Ipiranga, desfrutando o memo cartaz de Rubens e Liminha. Foi convocado para a seleção paulista, como reserva de Mauro, e chegou a ser apontado, por muitos criticos, para o posto da titular, em virtude das soberbas atuações que desenvolveu nos treinos. Marcando Baltazar, jamais deu treguas ao perigoso centro-avante, anulando-o completamente. Modesto e sem mascara, sentiu-se orgulhoso em figurar como reserva de Mauro, cuja classe é o primeiro a reconhecer. Seu estilo é semelhante ao do zagueiro do São Paulo. Bom marcador, vigoroso, insuperavel nas bolas altas, persistente na luta, viril sem ser desleal.

Homero é ainda batante jovem e tem largo futuro. Está em plena ascenção para o estrelato, como legitimo representante da ultima geração do futebol paulista. Foi revelado pelo Ipiranga, tendo passado pelas divisões inferiores do simpatico gremio alvi-negro, tal como Liminha, Rubens, Bibe, Dema, Giancoli, Nenê e tantos outros que o "veterano" tem descoberto e burilado. Dificil prognosticar a que culminancias atingirá. O certo, porém, é que vai longe, pois os fans já gostam dele.





Ao saberem que o sorteio havia indicado a Espanha para primeiro adversario da Inglaterra, na Copa do Mundo, os esportistas britanicos não esconderam o seu receio, chegando muitos deles a admitir que dificilmente a seleção inglesa chegará às finais. E' justificado esse pessimismo dos frios bretões, pois a Espanha aparece, realmente, como uma das forças do torneio mundial. Devemos recordar que em 34, unico campeonato em que se fizeram representar, os espanhois eliminaram o Brasil e foi preciso dois jogos para que fossem derrotados pela Italia, sendo que no segundo jogo atuaram sem varios titulares, contundidos no primeiro, e perderam apenas por 1 a 0. Dai para cá, melhorou muito o futebol basco, graças ao intercambio constante com quadros sulamericanos e aos ensinamentos obtidos com a presença de tecnicos ingleses nos principais clubes da Espanha. Entre suas ultimas vitorias, conta-se uma contra a França, em Paris, por 5 a 1, outra contra a Irlanda, em Dublin, sem falar nos jogos eliminatorios contra Portugal.

Os britanicos tem razão. A Espanha é candidato de respeito, cujo poderio tecnico deve ser levado na devida conta. No cliché, a equipe que empatou com Portugal, em Lisboa, no ultimo jogo das eliminatorias: GonzalvoII, Gonzalvo III, Puchades, Asenzi, Riera, Eizaguirre, Bazora, Molowny, Zarra, Panizo e Gainza.

O HOMEM DO MOMENTO



Simão apareceu, ontem, pela primeira vez, diante da torcida paulista, depois de sua inatividade motivada pelo castigo. Havia intensa curiosidade em torno de sua atuação. E Simão brilhou. Mostrou a todos que está em plena forma. O publico gostou e aplaudiu. Ficou, assim provado, que estamos com a razão, apelando pela convocação de Simão. Os dois ponteiros que estão treinando não lhe chegam aos pés. O Brasil precisa de Simão. Flavio Costa deve atentar para essa verdade.

POR ONDE ANDAM ELES?...



Um dos bons quadro do São Paulo, nos velhos tempos da Floresta, era o que se vê acima, formado por Nestor; Clodo e Bartô; Milton, Bino e Arminana; Luizinho, Armandinho, Fried, Siriri e Alvaro. Por onde andam eles? Dois deles morreram, ainda jovens, e os demais abandonaram o futebol. Da esquerda para a direita, em pé, vemos MILTON: Foi, por assim dizer, o descobridor da Colombia. Depois do São Paulo passou para o Estudantes, onde permaneceu pouco tempo, seguindo para o país que hoje é a meca dos futebolistas, como jogador e tecnico; CLODO: Encerrou a carrreira no São Paulo. Hoje é Inspetor Fiscal, no norte do país; BINO: vitimado por uma pneumonia galopante, morreu em 15 dias. Era uma promessa do futebol brasileiro; ARMINANA: craque uruguaio, que brilhou no Floresta. Voltou à sua patria e desapareceu; BARTÔ: Foi um dos maiores zagueiros do Brasil. Teve uma infecção dentaria e faleceu, ainda jovem; LUIZINHO: De todos, foi o de carreira mais longa. Esteve algum tempo no Palmeiras e voltou para o tricolor, onde se tornou campeão em 43, 45 e 46, quando dependurou as chuteiras; ARMANDINHO: O mais disciplinado de sua epoca. Abandonou o futebol. Vive nesta capital; FRIED: O velho "Tigre" do "soccer" continental já era veterano no tempo da Floresta. Jogou algum tempo, completando o jubileu de prata nos gramados. E' alto funcionario da Cia. Antartica; ALVARO: durou pouco a carreira do ponteiro esquerdo; CIRIRI: fez parte do famoso ataque dos 100 gols do Santos, antes de vir para o São Paulo. Quebrou o pé e foi obrigado a encerrar sua gloria carreira; NESTOR: Contundiu-se, num prelio São Paulo vs. Palmeiras e desistiu de jogar. E' corretor de automoveis. Está bem na vida; HUGO MAGI: o "banderinha" oficial do São Paulo. Acompanhou o clube em todos os jogos, na primeira fase da vida do tricolor.

GLORIAS do BRASIL de ONTEM

LOPES

5 — Lopes não era um jogador de grandes recursos. Mesmo assim, conquistou grande prestigio na Copa do Mundo de 38. Ademar Pimenta, tecnico do Brasil, viu-o jogar e gostou do seu estilo, que realmente se adaptava ao sistema europeu. Porisso levou-o para a França, contrariando a opinião de muitos criticos. Ficou provado que estava com a razão, pois foi bastante util. o lado de Romeu, meia cerebral, que sabia lançar o ponta, teve atuações felicissimas, contribuindo para muitas vitorias. Quando pegava a bola, na sua posição, dificilmente perdia. Escondia-se, com o corpo, e corria até a linha de fundo. De lá, centrava ou conseguia escanteios, que ele proprio batia muito bem. Quando regressou, sua carreira entrou em rapido declinio. Em 39 estava quase em completo esquecimento quando disputamos a Copa Roca, no Pacaembu'. Adilson não correspondia. Foram busca-lo na reserva do Corintians, e voltou com a mesma flama e disposição, arrancando aplausos da assistencia. Esse estimulo fez com que jogasse durante mais alguns meses, para depois desaparecer, definitivamente. Seu nome, porem, ficou gravado indelevelmente na historia, como participante de uma das mais gloriosas jornadas do Brasil: a Copa do Mundo de 38, ao lado de ases famosos e imortais como Romeu, Domingos, Valter, Leonidas, Peracio, Patesto, Tim, Martin e outros. Vive hoje modestamente, no interior, aquele que foi um dos mais entusiastas defensores do Corintians, cuja camiseta vestiu em 38, 39, 40 e inicio de 41, integrando a famosa linha Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos.

ZAGA DIREITA

As atuações de Santos, na seleção, têm deixado muito a desejar, constituindo seria preocupação para todos os que se interessam pela figura do Brasil na Copa do Mundo. Torna-se mais grave a situação, porque Augusto não está em condições fisicas normais, havendo receio de que não se ponha em forma com tempo de figurar no quadro. Em vista disso, é oportuno pensar na requisição de outro zagueiro. Turcão seria bem lembrado. Jogando ao lado de Mauro, no "scratch" paulista, foi um valor inteiramente positivo, merecendo os mais rasgados elogios de toda a critica. Tem tudo para se impor. Fisico, espirito de seleção, acentuando senso de responsabilidade e tambem uma coisa a que não se dá importancia, mas que vale, sem duvida, como recomendação: sabe falar o idioma inglês, podendo servir, nas oportunidades, como interpetre entre seus companheiros e os arbitros, quando não com os adversarios, dando uma ideia agradavel da cultura de nossos profissionais da pelota. Ao apontarmos o seu nome, não estamos fazendo regionalismo. Queremos, apenas prevenir uma situação que se está tornando cronica, e que deve ser corrigida enquanto é tempo. No Rio, ou em outros estados, não há ninguem para o posto que reuna as credenciais do vigoroso e disciplinando zagueiro do Palmeiras. Entre os proprios convocados, há um ou outros que se lhe podem comparar, em tecnica e tudo o mais.

OS MELHORES DE 50

Felizmente, estamos com um quinteto de bons centro-avantes. Baltazar tem que ser o primeiro. Está a um passo da efetivação na seleção nacional. Isto significa muito para o jovem centro-avante. Baltazar ostenta, no momento, forma espetacular. E' perfeito no jogo de cabeça. Poucos jogadores apareceram no Brasil com tanta eficiencia nas cabeçadas. Por isso, Baltazar, é rigorosamente marcado pelos adversarios na area. Nem assim impedem que ele consiga sucesso, porque sua habilidade em marcar gols constitue uma de suas maiores virtudes. Desde o campeonato de 1949 que Baltazar vem brilhando. Solidificou seu prestigio no Torneio Rio-São Paulo, para confirma-lo totalmente na seleção nacional. A grande oportunidade para ser campeão do mundo lhe foi dada. Baltazar saberá aproveita-la.



* * *

Em seguida, aparece Nininho. O defensor da Portuguesa de Desportos foi o numero um de 46, 47 e 48. Em 1949 foi suplantado por Baltazar. Isto não quer dizer que Nininho não continua com sua eficiencia. E' um sinal de que o futebol paulista está bem servido de centro-avantes. E' comprovada a capacidade de Nininho. No sul-americano do ano passado, foi o titular da seleção brasileira nos jogos realizados em São Paulo. Fez grande partida contra a Bolivia e o Chile. Só não acertou contra a Colombia, porque estava em jornada menos feliz. No entanto, Nininho não saiu do cartaz, porque sempre teve momentos preciosos nos jogos disputados pela Portuguesa de Desportos, impressionando, principalmente, pela sua impetuosidade. E' uma das esperanças da torcida lusa para o proximo campeonato, como o tem sido até agora.



* * *

Em continuação à classificação, encontramos Augusto no terceiro posto. Esse jovem valor adquiriu grande cartaz, recentemente. Sua jornada no Jabaquara foi auspiciosa. Augusto desacatou os mais consagrados zagueiros do futebol paulista. Lorico foi sua maior vitima, no Pacaembú. Os grandes clubes começaram a assedia-lo. O São Paulo entrou no pareo e levou a melhor. Augusto estreou com brilhantismo e continuou impressionando pela sua vivacidade. Demonstrou que possue classe suficiente para ser, dentro em breve, um dos primeiros avantes do país. Chegaram até a compara-lo a Leonidas. E' claro que Augusto ainda está muito longe de ser um Leonidas. A comparação, no entanto, é um atestado de seu inegavel valor. Seus desempenhos ultimamente, dão-lhe as credenciais que lhe permitem figurar na terceira colocação.

* * *

Depois, classificamos Bovio. Um acontecimento estranho, por pertencer Bovio ao mesmo clube de Augusto, mas, justificavel, se nos lembrarmos que ambos são bons e disputam a posição no bi-campeão paulista. Parece que o clima para Bovio modificou-se completamente. Sabe ele que não São Paulo não há lugar para indisciplinados, nem temperamentais. E Bovio está sabendo compreender a necessidade de se regenerar. Melhor para ele. Se não foi um assombro contra o Corintians, domingo ultimo, pelo menos patenteou que possue, na verdade, as qualidades de um grande artilheiro. Marcou dois tentos em condições especiais, em que ficou constatada sua habilidade. Bovio tende a se tornar ainda mais util ao tricolor, desde que se firme definitivamente, porque predicados não lhe faltam para se consagrar.

* * *

Cerrando a filha, temos De Maria. Suas atuações no XV de Novembro, deram-lhe grande evidencia. Agil e malicioso. De Maria foi disputado por varios clubes. Isto significa que se trata, realmente, de um elemento capaz, perfeitamente em condições de dar continuação à sua luminosa trajetoria no futebol paulista. Depois de uma serie de investidas, nenhum clube conseguiu contrata-lo. O XV não cede seus jogadores, porque pretende melhor colocação no campeonato paulista. De Maria, terá, assim, ensejo para reafirmar seu prestigio de um dos melhores centro-avantes de São Paulo. E' ainda muito jovem e bastará que persista em desempenhos seguros, para ser [illegible] uma sensação do nosso futebol. O campeonato está chegando e é preciso que De Maria volte a disputar como o fez em 49 para justificar o interesse que os clubes tiveram pelo seu concurso.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM

RADIO E TELEVISÃO

MATRICULANDO-SE NO

Inst. Edison de Ciência Eletronica

INICIO DAS AULAS EM MAIO

Matriculas abertas com numero limitado de vagas

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: VIU O JOGO DOS BRASILEIROS? QUAIS FORAM AS NOSSA FALHAS?

REPOSTA: IESO, ATACANTE DO PALMEIRAS.

"Vou lhe dizer uma coisa: o selecionado uruguio ganhou uma vez e ganhará sempre que os jogadores puderem passear pelo campo. Sim, a linha atacante do conjunto oriental fez o que quiz de nossa defesa. Os nossos homens da retaguarda não sabem marcar. Individualmente são grandes jogadores, mas nenhum deles é capaz de roubar a bola dos pés do adversario, como Valdemar Fiume, que é especialista nesse sentido. Acredito mesmo que a defesa do Palmeiras é mais eficiente que a do "scratch". Com esse quadro o Brasil não piderá-se apresentar com sucesso na Copa do Mundo, pois, como já disse, está faltando na defesa alguem que marque e desarme o contendores. E' preciso que isso aconteça. Dispomos de excelentes jogadores que poderiam ser aproveitados. Os uruguaios jogaram com cinco reservas, os dois pontas, os dois médios de ala e o zagueiro esquerdo. Digo isto, porque estive no Uruguai e sei muito bem quais são seus melhores elementos, que, sem duvida, serão lançados no campeonato mundial. Se Flavio Costa não abrir os olhos veremos desmanchadas nossas esperanças pela conquista da titulo maximo de futebol".

:o:

PERGUNTA: JA' SE CONSIDEROU CULPADO POR ALGUMA DERROTA?

RESPOSTA: OBERDAN, ARQUEIRO DO ALVI-VERDE.

"Em inumeras partidas senti o peso da culpa por ter fracassado, quando poderia ter feito melhor figura. Outras vezes não me sinto culpado, mas sempre existe alguem pronto a nos acusar. O arqueiro, por ocasião de uma derrota, é sempre o "cristo" as vezes paga pelo cochilo de um companheiro da defesa. Enfim, não lhe é permitido nenhum fracasso. Em 1942, o Palmeiras enfrentando ao Corintians, foi fragorosamente derrotado por 4 a 1. A contagem não teria sido tão elevada se eu tivesse me portado a altura dos companheiros. Fracassei em dois ou tres tentos, daí tamanha derrota. Confesso que nesse dia me senti profundamente culpado. Ha pouco tempo, no torneio Rio-São Paulo, o meu quadro foi derrotado pelo Botafogo por 3 a 2. Nesse jogo estava adoentado e fui por isso vencido por duas bolas faceis. Antes tivesse pedido dispensa ao técnico. Com um arqueiro mais seguro meu clube poderia ter vencido ou ao menos empatado. Dessas duas derrotas fui o unico culpado, por isso ainda as guardo na conciencia com remorso.

PERCUNTA: JA' COMETEU ALGUM ERRO QUE O DEIXOU SEM DORMIR?

RESPOSTA: SALTORE, ZAQUEIRO DO SÃO PAULO.

"Quando somos novos cometemos inumeros erros e se fossemos ficar sem dormir por esse motivo, passariamos o resto da vida acordados. Por isso possuimos um dom maravilhoso que é o do esquecimento, e vai daí nunca termos passado uma noite em claro, em face de erro tecnico. Alias, não ha quem não erre, desde o grande craque até o mediocre aspirante. A diferença consiste na quantidade de erros. Ninguem atravessa todo um campeonato sem cometer simples engano. Por isso, quando falhamos, o que acontece é que ficamos preocupados, pois, não temos lugar garantido na equipe. O tecnico está sempre atento, observando as jogadas. Contra o Santos, logo no inicio, "furei" espctacularmente a primeira bola que veio aos meus pés. Felizmente, Saverio conseguiu salvar a situação perigosa nascida de minha falha. Contra o Portuguesa as falhas dos novos eram corrigidas por Alfredo, que é craque mais experimentado. Todos esses descuidos muito me preocupam, mas não me deixam sem dormir".

PERGUNTA: QUE TAL O CORINTIANS? PARECIDO COM O ATLETICO?

RESPOSTA: MURILO, ZAGUEIRO DO ALVI-NEGRO.

"Antes de vir para S. Paulo, ouvi dizer que o Corintians era um grande clube, porem, quando aqui cheguei, vi que não estava bem informado sobre seu valor. E' muito maior do que julgava. Nunca pensei que fosse tão magnifico, tão excelente estar no meio dessa gente. Os novos amigos me tratam como se eu fosse velho companheiro. Por isso, nada vi que me chocasse, que me fizesse sentir vontade de voltar a Minas. Tambem, quanto á popularidade é parecido com o Atletico. Por toda parte se houve falar no Corintians, assim como do Atletico em Minas. Só que os numeros de fans corintianos é muito maior. Como você vê, isto aqui é semelhante ao meu ex-clube. E' como se fosse a ampliação de uma fotografia. Tudo é maior e melhor. Dai me sentir satisfeito. Quero que perdure por muito tempo tudo o que tenho visto e sentido entre os corintianos, que são para mim como irmãos. E' a verdade sobre o Corintians e os corintianos".

PERGUNTA: QUAIS FORAM AS MAIORES EXIBIÇÕES DE SUA VIDA?

RESPOSTA: CASTILHO ARQUEIRO DA SELEÇÃO — BRASILEIRA.

"E' dificil responder quais as maiores exibições, porque a gente joga em tantas partidas importantes que se vê atrapalhado em destacar esta ou aquela. No Rio, a que mais me emocionou foi contra o Vasco. O meu quadro, com dois elementos machucados, descarrilhou o "expresso vascaino". Vencemos por um tento, depois de um jogo dos mais emocionantes, onde tive oportunidade de praticar defesas empolgantes. Em São Paulo atuei com destaque no jogo em que o Fluminense derrotou o Corintians por 2 a 1. Faltavam poucos minutos para o termino da luta. O "onze" corintiano procurava por todos os meios fugir á derrota. Seus avantes davam tudo para conseguir o empate. Claudio escapando pela direita, desferiu poderoso chute no canto. Devido a violencia, do arremesso não consegui deter a bola, apenas foi possivel rebater. Esta foi alta na direção de Noronha que cabeceou para o arco. Não vi como consegui saltar a defender com sucesso. Acho que isso acontece uma vez na vida. Em Montevideu pratiquei defesas maravilhosas frente ao Nacional e Penarol no que fui muito elogiado pela cronica esportiva oriental. Foram essas as grandes exibições de minha vida, que guardo na memoria".

:o:

PERGUNTA: DEPOIS DE UMA DERROTA FEIA, QUE ACONTECE NO VESTIARIO?

RESPOSTA: HELIO, MEDIO DO CORINTIANS.

"Você já foi a um enterro? Não? Então vá. Assim você terá a resposta a sua pergunta. Quando penetramos no vestiario após uma derrota, temos a impressão de que estamos num velorio. Caras funebres por todos os lados, espelhando com fidelidade o intimo amargurado dos companheiros. Se alguem, por uma infelicidade qualquer, deixa de marcar um gol, fica desconsolado. Ve-se logo que é parente do morto. Assemelha-se a uma viuva recente, que perdeu o marido depois de inumeros sacrificios para conquista-lo. O ambiente fica carregado. Todos sentem um nó apertado na garganta. Sabe o que é? E' a vontade de chorar. Sim, nada poderia aliviar melhor a nossa amargura que as lagrimas. Mas a vergonha faz com que adiemos o nosso choro, aumentando mais ainda o sofrimento, pois, não ha desabafo. Ninguem chora, mas todos sentem vontade. Não há assobios, nem risos, nem piadas durante o banho. Na saida não se forma grupos. Sae um a um. Cabeças baixas, com o pensamento fixo na reabilitação".

:o:

PERGUNTA: E' VERDADE QUE VOCÊ SE DEDICA AS FARRAS EM EXCESSO, ESQUECENDO-SE DE SEU SDEVERES PROFISSIONAIS?

RESPOSTA: TOUGUINHA, CENTRO-MEDIO DO CORINTIAN.

"Sei que você faz essa pergunta, porque vio um comentario em que o cronista me atacava injustificadamente, taxando-me de farrista e outras coisas. Engraçado é que justamente na ocasião em que apareceu esse comentario, eu morava no Parque S. Jorge. Consequentemente, não podia entrar tarde. O porteiro via quando eu entrava diariamente. Logo, não poderia ser mais infeliz o individuo que pretendeu lançar-me contra a torcida e diretoria corintiana. Conheço bem a responsabilidade que me pesa nos ombros. Reconheço o esforço que o Corintians fez para me contratar. Nunca iria, desumanamente, menosprezar o valor desse esforço. Procuro ser sempre correto. Não fujo ás minhas obrigações como profissional. Luto para colaborar da melhor maneira possivel pela vitoria das cores corintianas. Quando entro em campo me empenho no jogo com todo o ardor. Desta maneira, não ha motivo para chamarem-me de farrista, displicente ou coisa que o valha".

PERGUNTA: QUAL O SEU MAIOR DESEJO COMO FUTEBOLISTA?

RESPOSTA: SARNO, ZAGUEIRO DO PALMEIRAS.

"Vocês até vão estranhar. Sabe o que eu mais desejo como futebolista? Jogar no ataque. E' minha grande vontade. Quando comecei era meia esquerda. E era considerado um bom meia esquerda em Niteroi. Jogava com desembaraço em qualquer das posições do trio central. Tinha sorte para marcar gols. Por isso, era sempre artilheiro em meu clube. Um dia, faltou o zagueiro e o tecnico mandou-me jogar na zaga. Nunca mais sai dessa posição. No Botafogo sempre tentei jogar na linha, mas, nunca me deixaram. A mesma coisa, acontece, agora, no Palmeiras. Pode crer que é uma ambição. Sentir-me-ei feliz quando me fôr dada essa oportunidade. Tenho pedido ao tecnico Jim Lopes para escalar-me no ataque pelo menos um jogo no Interior. Tenho certeza que serei bem sucedido. Não sei se ele algum dia satisfará esse meu grande desejo. Se o fizer, pode contar que serei util ao Palmeiras da mesma maneira".

PAGINA DOS CONSULENTES

SERGIO ZAMBRANO (Capital) — 1) — As colocações do campeonato de 1940: 1.o — Palestra; 2.o — Portuguesa de Desportos; 3.o — Ipiranga; 4.o — Corintians; 5.o — Portuguesa Santista; 6.o — São Paulo; 7.o — Santos; 8.o — S.P.R; 9.o — Espanha; 10.o — Comercial; 11.o — Juventus. 2) — O resultado do jogo mencionado: Ipiranga, 5 vs. Nacional, 4. Quadros: Ipiranga — Cola; Sergio e Rene; Aurelio, Nilo e Botina; Paulinho, Bueno, Ferraz, Elidio, Minelli. Nacional — King; Barros e Pavão; Belesteros, Rivetti e Antide; Paulo, Placido, Jorginho, Nelson e Turell. Marcadores: Bueno (2), Paulinho, Elidio, Mineli, Nelson (2) e Placido. Juiz: Luiz Botini. Renda: Cr$ 35.082,00 3.o — Seu palpite: Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Friaça, Zizinho, Ademir Jair e Chico.

CARLOS GRIJO (Capital) — 1) — O Corintians foi campeão invicto nos anos 1914, 1916, 1929 e 1938. 2) — O quadro campeão de 1914: Sebastião; Casemiro e Fulvio, Police, Bianco e Cezar; Americo, Perez, Amilcar, Aparacio e Néco. 3) — 1916: Sebastião; Casemiro e Fulvio;Police, Bianco e Cezar; Americo, Perez, Amilcar, Aparacio é Néco. 4) — 1922: Mario; Nando e Rafael; Gelindo, Almicar, e Ciasca; Perez II, Neco, Gambá, Tatu e Rodrigues. 5) — 1923: Colombo; Rafael e Del Debio; Gelindo, Almicar e Ciasca; Perez II, Néco, Gamba, Tatu e Rodrigues. 6) — 1924: Colombo; Grané e Pinheiro; Gelindo, Gamba e Rafael; Perez II, Néco, Aparacio II, Tatu e Rodrigues. Del Debio igualmente sagrou-se campeão.

CLOVIS SALTORE (Capital) — 1) — Os vencedores do torneiro inicio no anos citados foram: 1940 — São Paulo; 1941 — Corintians; 1942 — Palmeiras; 1943 — S.P R.; 1944 — Corintians; 1945 — São Paulo; 1946 — Palmeiras e 1947 — Portuguesa de Desportos. 2) — Os vencedores da Taça Cidade de São Paulo: 1942 — Corintians; 1943 Corintians; 1944 — São Paulo; 1945 — Palmeiras; 1946 — Palmeiras; 1947 — Corintians e 1948 — Corintians. 3) — Sua seleção: Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Lima.

FAN DO FLUMINENSE (Capital) — O Fluminense, super campeão em 1946: Robertinho; Haroldo e Gualter; Pé de Valsa, Pascol e Bigode; Amorim, Simões, Ademir, Orlando e Rodrigues. 2) — Vice campeão o Botafogo: Osvaldo; Belacosa e Gerson; Ivan, Negrinhão e Juvenal; Nilo, Tovar, Heleno, Geninho e Branguinha.

JULIO BATISTA (Capital) — 1) — Gostamos da sua seleção. 2) — Não tem preço o passe de Santos do Botafogo. 3) — E' dificil sua vinda para o São Paulo. 4) — Jair e Ademir deveriam formar a ala esquerda do selecionado.

GERALDO BARRETO (Capital)— 1) — O primeiro torneio inicio pelo campeonato foi realizado em 1919, vencido pelo Corintians. 2) — Sim, o sr. tem razão. O Corintians foi tri-campeão pelo referido torneio: 1919, 20 e 21. 3) — O artilheiro do campeonato de 1919 foi Feitiço com 39 gols. 4) — O quadro do Corintians em 1914 era o seguinte: Aristisdes; Fulvio e Casemiro; Police, Bianco e Cesar; Americo, Aparicio, Amilcar, Péres e Neco.

JOAQUIM VELOSA (Capital) — 1) — O nome complêto do jogador referido e Pedro SIMÃO Aquino. 2) — A pior colocação obtida pela Portuguesa de Desportos foi em 1924: ultimo lugar. 3) — Foi bi-campeã em 1935 e 36. 4) — José Lazaro Robles (Pinga I) estreiou auspiciosamente na seleção.

FAN DO COMERCIAL (Ribeirão Preto) — 1) — O Comercial de Ribeirão Preto em 1920 venceu a seleção baiana por 2 a 1. 2) — O Santos em sua excursão a Baia em 1939 conseguiu estes resultados: venceu o Botafogo por 3 a 2, o Ipiranga por 3 a 0 e o Baia por 3 a 1. Foi derrotado pelo Galicia por 2 a 1 e empatou com a Baia por 3 a 3 em partida revanche.

LEONARDO PIRONI (Sorocaba) — 1) — Otima a sua seleção. 2) — Claudio ingresssou no Corintians em março de 1945. 3) — Brandão jogou pelo Corintians durante 10 anos. Jogou, igualmente, pela Portuguesa de Desportos. 4) — As idades pedidas: Nenê 23, Bino 28, Belfare, 24, Claudio 26, Baltazar 23 e Noronha 26. 5) — O primeiro quadro de futebol do alvi-negro foi organizado em 1910. Disponha sempre.

JOSE' MEREGATTI (Capital) — 1) — Oportunamente publicaremos a biografia de Marin. 2) — Dido terá oportunidade. Marin está jogando bem. 3) — Jurandir jogava no São Paulo em 1934. Era o seguinte onze: Jurandir; Agostinho e Iracino; Rafa, Zarzur e Orozimbo; Junqueira, Araken, Celeste, Bindo e Hercules.

MARCOS MATTIUSSI (Capital) — 1) — Corintians e São Paulo disputaram 34 partidas. O tricolor venceu 15; empatou 8 e perdeu 11. 2) — Este jogo foi realizado no dia 10 de setembro de 1933. Venceu por 6 a 1 registrando sua maior contagem frente ao alvi-negro. São Paulo: José; Sivio e Bartô; Rafa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Armandinho, Valdemar; Araken e Hercules. Corintians. Onça; Jau Segala; Brito Guimarães e Carlos; Boulanger, Baianinho, Tigre (Mamede), Zuza e Rato II. Marcaram: Luizinho (3) Armandinho, Araken, Valdemar e Zuza.

CORINTIANO DA PENHA — 1) — Foi este o quadro Campeão do Centenario: Mario (Xororó); Rafael e Del Debio; Gelindo, Amilcar e Ciasca; Perez, Neco, Gamba, Tatu e Rodrigues. 2) — O jogo entre o combinado Palestra-São Paulo contra o Hakoah terminou com a vitoria dos visitantes por 3 a 2. Combinado: Nestor; Clodo e Bartô; Arminana, Goliardo e Serafini; Ministrinho, Heitor, Fried, Lara o Osses. Hakoah: Ficher; Mac Milan e Stemberg; Marer, Gutmann e Scheneider; Nemes, Heisler, Grunfield, Wortmann e Dick. Tentos de Lara, Fried, Grunfield (2) e Bartô contra. Juiz: Pedro Tomaz. Na partida seguinte, contra o Corintians e quadro visitante foi vencido por 5 a 1.

TADÃO NAGAI (Carlopolis) — 1) — Gostamos da sua seleção. 2) — Seu quadro do Corintians para 50: Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nene e Colombo. 3) — Claudio e Oberdan não foram convocados.

PAULO SAKAI (Capital) — 1) — Sim. Sua seleção esta bôa. 2) — Seu palpite para o quadro do São Paulo: Mario; Salverio e Saltore; Nejo, Alfredo e Jacob; Marin, Ponce, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

ALCIDES BIAGIO (1.o de Maio) — 1) — Roverio e Santo Antonio são de fato bons jogadores. O primeiro será util ao Palmeiras.

JOSE' PETROCELI NETO (Monte Azul) — Seria interessante a inverisão da diagonal no Palmeiras. Bem argumentadas suas considerações a respeito.

ABRAHÃO GITELMAN (Capital) — O quadro do Nacional campeão uruguaio é o seguinte: Pereira Natero; Hugo e Posamai; Ganzalez, Obdulio Varela e Ortuno; Chiggia (Britos), Hobber, Miguez, Schiaffino e Vidal (Vilamide).

SERGIO PONZO (Capital) — 1) — Renganeschi é tecnico dos juvenis do São Paulo. 2) — Lula continua no Palmeiras. 3) — Gostamos da sua seleção. 4) — Oportunamente responderemos as outras perguntas.

ORLANDO MARQUES (Caoita) — 1) — Simão integrou a Portuguesa excursão ao norte. 2) — Caxambu continua no clube. 3) — Otima a sua seleção.

GARABET ESERIAN (Valparaizo — 1) — Mauro é superior a Turcão. 2) — Bôa a sua seleção. 3) — Seu quadro do São Paulo: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

DINÁH MACHADO (Capital) — 1) — Otima a sua seleção. 2) — Entre os ponteiros citados preferimos Friaça. 3) — Sim, ha possibilidades de Leopoldo se efetivar na meia esquerda. E' dificil que Augusto encontre rival para o centro. 4) — O numero atrazado do Mundo Esportivo custa Cr$ 2,00. 5) — A maior vitoria do Corintians sobre o S. Paulo em jogos de campeonato verificou-se em 1936, por 3 a 0. Essa mesma contagem repetiu-se em 1940 e 41. Em 1933 o São Paulo colheu seu maior triunfo: 6 a 1. Disponha sempre.

SEM ASSINATURA (CAMPINAS) — 1) — Os maiores estadios do Brasil, no momento: 1.o) Pacaembu'; 2.o) São Januario e 3.o) Parque Antartica. 2) — Gostamos da sua seleção. 3) — Sua seleção campineira: Arlindo; Bruninho e Grita; Geraldo, Renato e Rodrigues; Dino, China, Servilio, Lelé e Fortaleza.

JOSE' GERALDO (Dourado) — 1) — Para ombter do hino palmeirense dirija-se a Av. Agua Branca, 1705. 2) — Gatão poderá ser encontrado neste endereço: Rua Major Solon, 199, Piracicaba.

CELSO RIGOTE (Capital) — 1) — Entre as seleções apontadas, preferimos esta: Oberdan; Murilo e Idiarte; Helio, Rui e Noronha; Lima, Canhotinho, Leonidas, Jair e Teixeirinha. 2) — Canhotinho tem apenas 25 anos. 3) — Augusto do São Paulo jogou no Infantil do Corintians.

JOSE' SEREJO FILHO Campo Grande) — 1) — Baltazar é o mais completo centro avante do momento. 2) — Veloso foi superior a Iustrich. 3) — Entre os ataques citados destacamos: Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico. 4) — Augusto é superior a Aquiles. .5) — Oportunamente publicaremos a biografia de Aquiles.

ANTONIO KENIPPEL (Campo Grande) Sua seleção: Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

FLORIANO YAHE (Londrina) — 1) — Ficamos cientes de suas considerações sobre Flavio. 2) — Friaça integrou a seleção brasileira de 1948 no Urugual. 3) — E' superior a Tesourinha. 4) — Quadro do sr. Paulo para 50: Mario; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Augusto, Leonidas e Teixeirinha. 5) — Gostamos de sua seleção.

A.A.L. (Capital) — 1) — Não conhecemos Zinho do Framengo que o amigo mencionou Naturalmente trata-se de Zizinho. Queira esclarecer as outras perguntas, pois, não entendemos.

ROBERTO CARLOS BATAGLINI (Mogi Mirim) — A assinatura anual do Mundo Esportivo custa Cr$ 80,00. A referida importancia pode ser remetida em vale postal, cheque ou dinheiro.

JOSE' CARLOS AMICCHINO (Capivari) — 1) — Bôa a sua seleção. 2) — Interessante o quadro com a inicial "L": Lourenço; Lorico e Luizinho; Lola, Lito e Lorena; Liminha, Luizinho, Leonidas, Lauro e Lima. 3) — Seleção entre São Paulo e Palmeiras: Oberdan; Mauro e Turcão; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ieso, Augusto, Jair e Teixeirinha.

OSVALDO APARECIDO DE OLIVEIRA (Cornelio Procopio) — O sr. está com a razão. Quando o clube não acerta, alguem tem que bancar o "cristo". Em geral é o tecnico que sofre as consequencias. 2) — Os pequenos clubes lutam sempre com o problema financeiro, geralmente, resolvido com venda dos melhores jogadores.

EVAIR JOSE' GONÇALVES (São Carlos) — 1) — Veja a resposta dada a Jesus Vitoriano de Souza. 2) — Gostamos da sua seleção. 3) — Aguarde a outra resposta.

JESUS VITORIANO DE UKHOA (Guardinha) — 1) — O Fluminense foi campeão carioca 14 vezes; O Vasco 6; Flamengo 10 e Botafogo 4. 2) — Valsechi está treinando no Palmeiras Ainda não foi contratado. 3) — De 1940 até esta data, S. Paulo e Vasco disputaram 17 partidas O tricolor venceu 6 perdeu 3 e empatou 8.

O FAN INTERROGA:

Solicito de v.s. o seguinte: Prende-se á questão do homem que deverá ancar com a responsabilidade de centro médio do selecionado brasileiro nos jogos da taça "Jules Rimet".

Aqui em Jaboticabal, entre os amigos que costumam abordar as coisas do futebol, as opiniões variam, alegando cada qual as possibilidades deste ou daquele jogador. Uns acham que o elemento ideal é Rui; outros dizem ser Danilo; Brandãozinho, igualmente, tem os seus "fans".

Para que o assunto fique completamente elucidado, resolvi fazer a presente consulta, cuja resposta passarei, com satisfação, a aguardar nas colunas desse jornal especializado. (as.) AMAURY BARBOSA LEITE (Jaboticabal)

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Não ha duvida que houve criterio dos mais acertados na escolha dos elementos para o centro da linha média. Rui, Danilo ou Brandãozinho, poderão eficientemente corresponder as necessidades do conjunto na dificil posição em que atuam. São craques perfeitos que, incontestavelmente, merecem figurar na seleção nacional. Nas partidas realizadas aqui, vimos dois primeiros em ação Deixaram a desejar. Tanto Rui, como Danilo demostraram sentir os efeitos contrapoducentes da longa concentração a que foram submetidos. Sinceramente: não esperavamos melhor atuação. Fomos dos primeiros a alertas os responsaveis pelos males que poderiam advir de tão duradouro e tedioso repouso. Isso, entretanto, não quer dizer que não mais haja remedio. E' necessario que se cuide, com maior carinho, do preparo fisico, submetendo os jogadores a jogos-treinos com adversarios a altura. Feito isso, teremos o centro médio ideal para a seleção, pois, qualquer dos citados, desfrutando a melhor forma, poderá ser efetivado. E' preciso, igualmente, que se dê oportunidade a Brandãozinho, evitando que se repita o sucedido no jogo contra os paraguaios, quando Danilo jogando bisonhamente foi mantindo até o final da luta. Errou o tecnico. Naturalmente, receiou que o centro médio "colored" tomasse conta do gramado, relegando a plano secundario os dois melhores do Brasil: Rui e Danilo".

★ ☆ DOMINGO — DIRETAMENTE DO PACAEMBÚ ☆ ★

PORTUGUESA DE DESPORTOS VS. SÃO PAULO

NUMA PERFEITA REPORTAGEM DE

Arari Dias de Mello — Jaime Moreira Filho — Araken Patuska e Walter Ribeiro dos Santos

RADIO AMERICA

PRE-7 1410 QUILOCICLOS

CARTAZ DE DOMINGO

Se a Portuguesa de Desp. vencer ou empatar, o titulo não se decidirá

UM PROFESSOR de UNIVERSIDADE da UM PASSO em FALSO... ...UMA LOIRA DESAPARECE!
William POWELL
Shelley WINTERS
UM PASSO em FALSO
(TAKE ONE FALSE STEP)
PROIB. 10 anos
Ac. Compl. NAC.
HOJE
Acomp. Comp. NAC
RITA SÃO JOÃO
RITA CONSOLAÇÃO
HOLLYWOOD
MODERNO
CARLOS GOMES
PHENIX
IPIRANGA PALACIO
SÃO JOSE
SÃO CARLOS

Prossegue depois de amanhã o torneio "Lineu Prestes", com a realização do encontro São Paulo vs. Portuguesa de Desportos, no gramado do Pacaembú. Poderá, nessa oportunidade, ser decidido o titulo do certame. O São Paulo está com um ponto perdido, proveniente do empate sofrido contra o Palmeiras. Em segundo lugar, com dois pontos perdidos, figuram Portuguesa e Palmeiras, que ainda devem jogar entre si. Portanto, se o tricolor vencer, terá assegurado a conquista do cetro maximo. Se empatar, ficará na dependencia do encontro final do torneio, que reunirá as equipes do Palmeiras e da Portuguesa.

MAIS CREDENCIADO O SÃO PAULO

O retrospecto indica o São Paulo como mais credenciado. Produziu a contento e, em linhas gerais, demonstrou ter "mais equipe", principalmente no que se refere à retaguarda, onde Saverio voltou a jogar bem e Alfredo ostenta grande forma. Se o ataque tricolor acertar, como nas exibições mais recentes, terá grande chance. Todavia é preciso reconhecer que a Portuguesa possui uma equipe de classe, onde pontificam alguns craques de indiscutivel valor. Não será, portanto, novidade que venha a cumprir magnifica atuação e no caso de que tal aconteça poderá até mesmo roubar grandes ilusões do São Paulo. Por tudo isso, o cotejo de depois de amanhã está sendo esperado com certa emoção.

Desperta emoção o choque entre lusos e sampaulinos — Favoravel a posição da equipe de Alfredo — Basta triunfar para ganhar o cetro — Não dependerá de mais nenhum jogo — Os quadros

O São Paulo treina hoje, individualmente, no Canindé, encerrando os preparativos. Quanto à Portuguesa, "aprontará", amanhã, no gramado do Parque Ibirapuera, com um ensaio individual.

OS QUADROS

S. PAULO: Poy; Saverio e Saltore; De Paula, Alfredo e Jacob; Marin, Ponce de Leon, Bovio, Remo e Teixeirinha.

PORT. DE DESPORTOS: Bolivar; Arnaldo e Nino; Luizinho, Santos e Vicente; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga II e Simão.

DISSECANDO O S. PAULO

Derrotando o Corintians, o São Paulo colecionou mais uma vitoria. Taticamente se locomoveu com acerto, sobretudo na defensiva, onde a marcação foi cumprida à risca. Deste cuidado, aliás, resultou o triunfo. Fechou-se de tal modo o arcabouço, que o quinteto corintiano não encontrou meios de penetra-lo. No sistema ofensivo houve alguns lapsos, como veremos logo adiante.

A menos que tenha estado em mau dia, Poy não provou ser maior que Mario. Não é o melhor arqueiro do São Paulo, como se apregoa. Aliás, há um mal no tricolor: — exagerar-se às vezes a capacidade de um craque, tomando por base os momentaneos êxitos. Em todo caso, Poy é, indiscutivelmente, arqueiro de recursos, embora não tanto quanto Mario.

Sob o aspecto da marcação, Saverio progrediu bastante, colando-se agora ao ponta, no sistema que melhor se adapta ao seu jogo. Foi preciso que sofresse uma desilusão para se convencer de que, neste particular, não poderia seguir o sistema de Piolim, um craque de virtudes mais amplas e que sabia executar bem a função de "policiador" da area. De Saltore pode-se dizer apenas que não vai mal, tendo-se em conta sua idade e o espirito de luta que tem revelado. Não lhe falta personalidade para o posto, mas deve cuidar de atacar o adversario de frente e não de costas, como faz às vezes.

A unica coisa que se pode criticar em De Paula é a sua tendencia para a deslealdade e violencia. Um jogador novo nunca deve descambar para tal terreno, onde somente pode ser prejudicado, sobretudo quando se trata de profissional que se emprega a fundo. Conviria que tomasse em consideração este conselho, para seu proprio bem. Alfredo está em fase esplendida. Exibindo perfeito dominio do campo, cuida com carinho da marcação e encontra sempre tempo para distribuir habilmente. Parece estar no auge de sua carreira, sendo certo que constitue seria ameaça aos famosos titulares.

Jacob é o mesmo medio de sempre. Sobrio e lutador, produz o suficiente para se manter em plano aceitavel.

Lamenta-se que não se tivesse dado oportunidade a Dido, desde o inicio do segundo tempo. Marin não vinha acertando e teria sido mais razoavel substitui-lo. A meia direita muito bem com Ponce de Leon, que atuou sobretudo com grande inteligencia. Taticamente jogou algum tempo atrás e depois na frente, mudando suas caracteristicas. Foi valor positivo. Bovio somente se sobressaiu em alguns lances, pela habilidade que revela na area, e tambem nos passes. Falta-lhe um pouco mais de preparo fisico. Precisa correr mais, tendo em mente que a torcida do São Paulo é exigente e não se contenta com o craque que não se movimenta.

Não muito correto o criterio de se lançar Remo, no inicio, quando em verdade Leopoldo produz muito mais. O ataque somente progrediu e se aprofundou depois que entrou Leopoldo. O certo teria sido o seu lançamento imediato, que já está na hora de ser efetivado, pelo menos enquanto estiver jogando o misto.

Quanto a Teixeirinha, continua com os mesmos defeitos: — ação embaralhada pela disposição constante de fintar o adversario antes do centro ou de correr até a linha de fundo para centrar. Centra com atraso e além disso não aprende que os centros devem ser feito fora do raio de ação do arqueiro. Eis uma coisa que somente os extremas argentinos sabem fazer, e Friaça algumas vezes. O centro na pequena area facilita a intervenção do arqueiro, que tem a faculdade de usar as mãos.

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
CORINTIANS (2): Bino; Murilo e Belfare; Idario, Lorena e Helio; Castro, Luizinho, Tougulnha, Nelsinho (Nene), e Noronha (Nelsinho). PORTUGUESA (1): Bolivar; Arnaldo e Nino (Pedro); Luizinho, Santos e Pedro (Vicente); Zé Carlos, Renato, Nininho (Niquinho), Pinga e Simão. Local: Pacaembú. Primeiro tempo: Corintians 2 a 0. Final: Corintians 2 a 1. Renda: Cr$ 376.655,00. Juiz: Mario Gardell (bom).	Corintians e Portuguesa proporcionaram interessante espetaculo. Mais tecnico, o alvi-negro conseguiu vantagem no marcador, no periodo inicial, embora coubesse maior volume de ataques aos lusos. Luizinho, aos 12 minutos, inaugurou o marcador e 8 minutos depois, Nelsinho encerrava a serie. Na fase final, houve disposição dos corintianos em garantir a vantagem, preocupando-se com a retaguarda. Careceu o ataque luso de maior entendimento. Renato, recebendo de Nininho, marcou o tento de honra. Murilo, Belfare, Idario e Lorena; Bolivar, Pedro, Santos e Simão, principalmente este ultimo, destacaram-se.
PALMEIRAS (0): Lourenço; Turcão e Sarno; Salvador, Tulio e Gengo; Harri, Aquiles, Ieso (Abelardo), Canhotinho e Lima. S. PAULO: Poy; Saverio e Saltore; De Paula (Nejo), Alfredo e Jacob; Marin, Ponce, Bovio (Augusto), Remo (Leopoldo) e Teixeirinha (Remo). Local: Pacaembú. Renda: Cr$ 376.655,00. Juiz: João Gambeta (pessimo).	A peleja deixou a desejar, tendo a agrava-la a atuação sofrivel do arbitro que não teve energias, siquer, para marcar as faltas mais perigosas. Dentro da fraqueza que caracterizou o cotejo, o Palmeiras apresentou maior volume de jogo, embora seus avantes pecassem pela falta de arremates, e maior noção de conjunto. Entre os tricolores, não houve momentos de lucidez. O quadro não repetiu suas anteriores atuações. Para completar, tivemos longa serie de ponta-pés entre Augusto, Bovio e Turcão. Os melhores foram Turcão, Tulio, Aquiles, Poy, Saverio, Alfredo e Jacob.

METRO AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE -14-16-18-20-22 horas
SPENCER TRACY JAMES STEWART
MALAIA "Malaya"
Metro Goldwyn Mayer
VALENTINA CORTESA
COMP. NAC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO É EM — "GLASCREEN" TELA DE VIDRO
PARA OS GAROTOS DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10Hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS
DEPARTAMENTO SOCIAL
AMANHÃ, ás 20,30 horas, inauguração dos GRANDES FESTEJOS JOANINOS DE 1950; ás 22 horas, GRANDE BAILE AOS ASSOCIADOS E EXMAS. FAMILIAS, abrilhantado por Cabral Junior e seus Cubancheros. DOMINGO, ás 20 horas, prosseguimento dos festejos, e ás 22 horas,
GRANDE ESPETACULO PIROTECNICO
SOB A ORIENTAÇÃO DO FOGUETEIRO "COCARO"
INGRESSO LIVRE PARA OS ASSOCIADOS — HAVERÁ' INGRESSO PARA CONVIDADOS — AUDITORIO GRATIS — MUSICA — ALEGRIA — DIVERTIMENTOS A VALER — HABILIDADES — "SHOWS" ARTISTICOS — LEILÕES — PRENDAS — AUTO-PISTA, ETC.
TODOS AO PARQUE ANTARTICA — Bondes e onibus em quantidade a noite toda

Mundo ESPORTIVO

ANO I V | São Paulo — Sexta-feira, 26 de Maio de 1950 | NUM. 196

CONSELHO DA SEMANA:

Estamos empenhados na tarefa de fortalecimento do futebol paulista. E' justo que nele seja incluido o Santos. Athié Jorge Coury precisa ter paciencia, dividindo sua luta pelo ginasio com a missão de dotar o conjunto profissional dos reforços indispensaveis. O Santos tem um dever a cumprir em 50: ser tão grande como foi no passado.



Alfredo foi uma notavel aquisição do S. Paulo. Tal como Murilo, no Corintians, forma entre as atrações do momento. Ambos podem ser considerados os maiores contratos feitos neste ano. O pivô tricolor, especialmente, desfruta de notoria projeção entre os aficionados do seu clube. A ponto de se dizer, constantemente que é dificil Rui desbancar-lhe o posto. O proprio R[illegible] já afirmou que jogará em qualquer posição da linha media. Alfredo portanto, talvez não seja em 50 um simples reserva no São Paulo. E seu esforço é visivel para ser titular.